





Boletim de Boas Práticas

DIRETORIA DE ENSINO ASSIS

- Número 002/2021 -

FALA DA DIRIGENTE



Prezados,

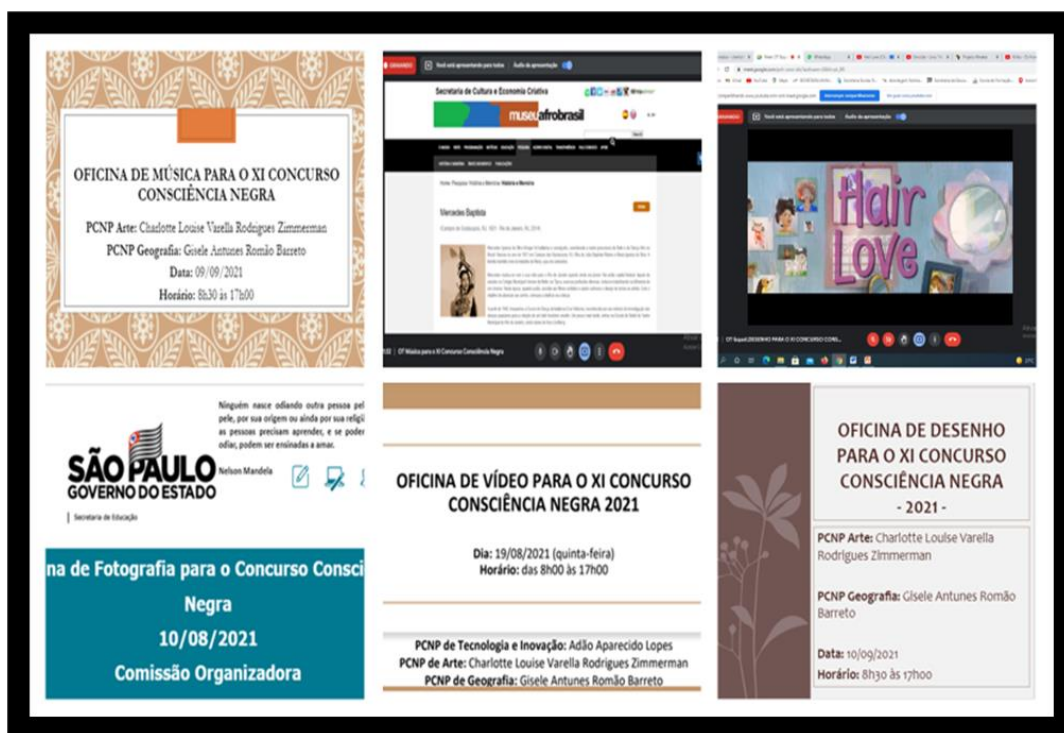
É com muita honra que apresentamos nosso Boletim de Boas Práticas repleto de interações virtuais vivenciadas nas ações das escolas da DERA, em que acolhimento, respeito à diversidade, práticas das profissões, protagonismo dos grêmios estudantis, blogs, padlet, muita arte, concursos e premiações, se fazem presentes no decorrer de suas páginas.

Esta edição do Boletim de Boas Práticas da Diretoria de Ensino de Assis é mais que especial, não somente por ser o último de 2021, mas pela oportunidade de registrarmos práticas exitosas que evidenciam o trabalho de superação, inovação e dedicação que as equipes escolares, em parceria com o Núcleo Pedagógico e Supervisão de Ensino, desenvolveram junto aos alunos de cada uma de nossas escolas.

Queremos registrar também, nosso reconhecimento especial a todos os professores que se empenharam para garantir a presença dos alunos nas aulas, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Enfim, este compilado extraordinário de belas práticas expressa todo comprometimento docente em entregar um trabalho de excelência a toda comunidade escolar.

Imbuídos de muita gratidão e satisfação, desejamos que 2022 chegue com muita saúde, coragem e prosperidade para todos nós!



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS – XI CONCURSO DA CONSCIÊNCIA NEGRA – 2021

A Diretoria de Ensino - Região Assis (DERA), em parceria com a Fema (Fundação Educacional do Município de Assis), realizou, de forma remota pelo Google Meet, Orientações Técnicas sobre as modalidades do 'XI Concurso da Consciência Negra', edição 2021, para as 41 escolas da rede estadual de ensino. Além da tradicional modalidade 'Fotografia' ofertada no Concurso, neste ano houve uma ampliação das categorias com três novas modalidades para participação dos estudantes da rede estadual de ensino: Desenho, Vídeo e Música.

As Orientações Técnicas (OT) abordaram todas as modalidades do 'XI Concurso da Consciência Negra 2021' e a temática proposta, 'Mulheres Negras', e foram estendidas às 41 escolas da rede estadual de ensino pertencentes à DERA. É importante ressaltar que o Concurso conta com a parceria existente entre a Fema, o Instituto do Negro - Zimbauê de Assis, a Escola de Samba da Vila Operária de Assis e a Comissão Organizadora da DERA (Dirigente de Ensino, Diretora do Núcleo Pedagógico e PCNPs).

No total, foram ofertadas quatro OT, de acordo com a modalidade e o público-alvo do concurso em questão, pois é de suma importância valorizar a Educação para as Relações Étnico-raciais a partir do proposto pela Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira na Educação Básica, no qual estão estabelecidas as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais. É imprescindível, portanto, que todas as escolas de ensino estadual jurisdicionadas à DERA conheçam essas Diretrizes para que se avance rumo a uma sociedade sem racismo e com mais equidade.

Ampliar o número de OT ofertadas à rede foi necessário para os professores conhecerem a cultura negra por meio da produção nas modalidades constantes no regulamento do Concurso neste ano de 2021: 'Fotografia', 'Desenho', 'Vídeo' e 'Música', possibilitando, assim, um desdobramento da ação realizada com estudantes da rede de ensino estadual da DERA para o 'XI Concurso da Consciência Negra'. Dessa forma, os encontros foram fundamentais para que os representantes de todas as escolas da rede estadual da região de Assis pudessem conhecer o regulamento estipulado para cada uma das modalidades na edição do Concurso em 2021.

No dia 10/08/2021, foi realizada a OT 'Fotografia', destinada para os professores que lecionam nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Proposta e desenvolvida pela Professora do Curso de Fotografia da Fema, Carmen Portilho, a formação contou com o apoio da PCNP de Arte, Charlotte Louise Varella Rodrigues Zimmerman, e da PCNP de Geografia, Gisele Antunes Romão Barreto. Foram abordados pontos fundamentais como técnica, composição, percepção, olhar, enquadramento, além do conceito do concurso.

A segunda OT, 'Vídeo', foi realizada em 19/08/2021 para os professores com aulas atribuídas nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Contou com a presença do PCNP de Tecnologia e Inovação, Adão Aparecido Lopes, além das PCNPs de Arte, Charlotte Louise V. R. Zimmerman, e de Geografia, Gisele A. R. Barreto. O encontro foi voltado para a promoção de momentos de nutrição estética, com o estímulo do desenvolvimento de atividades pedagógicas audiovisuais de cunho cultural e educativo no ambiente escolar, além de proporcionar a aprendizagem da utilização de ferramentas de produção audiovisual.

Os professores que atuam com os estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio participaram, em 09/09/2021, da OT 'Música'. Proposta também pelas PCNPs de Arte, Charlotte Louise V. R. Zimmerman, e de Geografia, Gisele A. R. Barreto, a orientação teve a finalidade de estimular os professores a conhecerem a cultura negra por meio da escuta/produção musical e seus cantores/compositores. A formação promoveu momentos de nutrição estética, com discussão a respeito da identidade negra como parte da diversidade que constitui a sociedade brasileira, e reflexão sobre a importância da educação para romper gradativamente com a perspectiva desfavorável frente à identidade do negro no Brasil. O encontro favoreceu o aprendizado da utilização de ferramentas para a produção de áudios (música).

A última OT, 'Desenho', ocorreu em 10/09/2021 e teve a presença dos Professores Coordenadores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e dos docentes de Arte com aulas atribuídas nos 4º e 5º anos dessa mesma etapa de ensino. Foi realizada mais uma vez pelas PCNPs de Arte, Charlotte Louise V. R. Zimmerman, e de Geografia, Gisele A. R. Barreto. Nessa formação, foi promovido o contato com a cultura negra por meio de momentos de nutrição estética das produções visuais realizadas ao longo da história da Arte Brasileira. O encontro proporcionou o conhecimento do regulamento do XI Concurso da Consciência Negra, na modalidade Desenho. A OT propôs a ressignificação dos olhares, das leituras e, consequentemente, das práticas dos profissionais envolvidos na orientação em relação à cultura e à arte afro-brasileiras, além de reconhecer sua diversidade, a sua contribuição para a formação do povo brasileiro e como elas podem ser representadas a partir das produções artísticas/visuais dos docentes e dos estudantes de uma maneira afirmativa.

SETEMBRO AMARELO



A EE Diva Figueiredo da Silveira, sob a orientação da Professora Iris Vieira, realizou, ao longo do mês de setembro de 2021, o Projeto Setembro Amarelo. Com o intuito de promover a prevenção ao suicídio, a unidade escolar desenvolveu rodas de conversa entre professores e os estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, intermediadas por um psicólogo voluntário.

As ações desenvolvidas foram uma parceria entre o projeto Corrente do Bem, o grêmio escolar, a Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista e a equipe gestora da escola, sob o comando do diretor Washington Matheus Fraga, que considerou positiva a realização do projeto, principalmente neste contexto de pandemia, em que muitas famílias tiveram muitas perdas.

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA VIDA - CORRENTE DO BEM



Com o objetivo de propiciar a prevenção ao suicídio e promover a valorização da vida, a EE Santo Hino, sob a responsabilidade dos docentes: Larissa Barbosa Theodoro, Paulo Fernando da Silva, Sidnei Lopes de Araújo e Jacob Marissa Júnior, sob a supervisão da diretora Renata Frazão Garcia Caron, realizou, no dia 23 de setembro de 2021, a “Campanha de Valorização da Vida – Corrente do Bem”.

A ação, que contou com a parceria do Grêmio Estudantil, consistiu em uma roda de conversa sobre a valorização da vida, na qual os professores envolvidos puderam dialogar sobre a importância da escuta ativa, da rede de apoio e da conscientização sobre a prevenção ao suicídio.

De acordo com os organizadores, a atividade, realizada com todos os estudantes da escola, favoreceu mudanças na percepção dos alunos referente à identificação e abordagem do comportamento suicida, além do desenvolvimento de habilidades como empatia, capacidade de oferecer ajuda e apreciar as diferenças.

SETEMBRO AMARELO



Com o objetivo de prevenir o suicídio e estimular o cuidado com o outro, a EE José dos Santos Almeida, sob a responsabilidade dos docentes: Adaliza Meloni, Cristiane Ribeiro Marinho, Márcio Alexandre da Silva, sob a supervisão da diretora Fernanda Augusta Ribeiro, realizou, ao longo do mês de setembro de 2021, o projeto Setembro Amarelo.

Os estudantes dos 6º e 9º do ensino fundamental e da 2ª série do ensino médio, público-alvo do projeto, produziram cartazes e vídeos sobre a temática abordada, o que, de acordo com os organizadores, teve grande impacto sobre a comunidade escolar.

PROGRAMA "DIGNIDADE ÍNTIMA"



A PEI – EE Prof. Dr. Antônio de Benedictis, sob a organização da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias e supervisão da diretora Rita de Cássia Zironi Di Nallo, realizou, entre os dias 08/09/2021 a 22/09/2021, o “Programa Dignidade Íntima: provisão de produtos de higiene íntima para escolas da rede estadual paulista”, com o objetivo de garantir os direitos básicos das estudantes e dar condições necessárias para que se desenvolvam plenamente.

O programa foi introduzido, inicialmente, com todos os alunos do ensino fundamental e médio e, em um segundo momento, aprofundado com as estudantes desses segmentos, por meio de discussão sobre os "mitos e verdades" do ciclo menstrual, dicas de higienização, entrega de *kits* de absorvente, bombom e frase motivacional para valorização das meninas.

Segundo os organizadores, além dos esclarecimentos sobre a temática, as ações desenvolvidas também contribuíram para a melhoria da autoestima das estudantes.

CICLO DE PALESTRAS “SUA VIDA VALE OURO”



Nos dias 28 e 29 de setembro de 2021, a EE Profa. Maria Angela Batista Dias promoveu o ciclo de palestras “Sua vida vale ouro”, sob a organização das docentes Marisa Hoch de Camargo, Regina de Cassia Esposte e Eliana Aparecida da Cruz Souza e supervisão da diretora Tânia Cabral de Oliveira.

Com o objetivo de promover a valorização da vida e do ser humano, o projeto foi realizado com todos os estudantes do ensino médio, em que foram abordadas temáticas concernentes ao significado e à importância do Setembro Amarelo, mês de conscientização e prevenção ao suicídio.

Em parceria com os professores da disciplina Projeto de Vida, o ciclo de palestras também abordou informações sobre o canal de ajuda emocional, Centro de Valorização da Vida (CVV), enfatizando a importância de buscar ajuda quando necessário.

De acordo com os organizadores, o projeto contribuiu para a identificação das pessoas que passam por problemas emocionais e o fortalecimento dos canais de ajuda e autoajuda.

SETEMBRO AMARELO



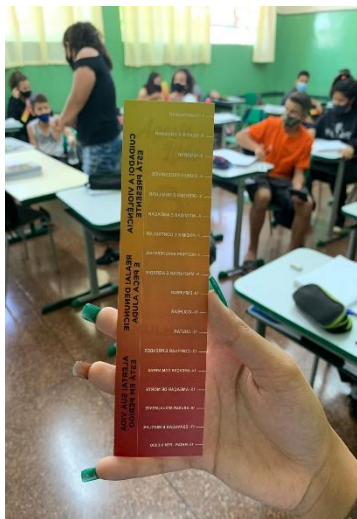
Ao longo do mês de setembro, a EE Cel. José Joaquim Bittencourt promoveu uma série de atividades em alusão ao Setembro Amarelo – mês de conscientização e prevenção ao suicídio –, sob a organização dos docentes Elder Leônidas Paulo de Oliveira (Arte) e Luciana dos Santos Fachin (Protagonismo Juvenil) e supervisão do diretor Nivaldo Claro de Souza.

As ações envolveram os estudantes do 6º ano B e do 7º ano B, que tiveram a oportunidade de discutir nas aulas temas sobre a valorização da vida, a importância de ouvir o outro e de falar o que se sente, do autoconhecimento, dentre outros temas ligados à saúde emocional.

Como desdobramento, os estudantes realizaram uma intervenção com a comunidade escolar de Palmital/SP, por meio de uma roda de conversa sobre as temáticas trabalhadas. Os alunos também entregaram uma pequena lembrança, contendo uma mensagem positiva e um recipiente com álcool, reforçando a importância da prevenção e combate à Covid-19.

Os idealizadores acreditam que se os estudantes estiverem bem emocionalmente, pode haver significativa melhora no desenvolvimento cognitivo e, conseqüentemente, melhora na aprendizagem.

POR AMOR À VIDA

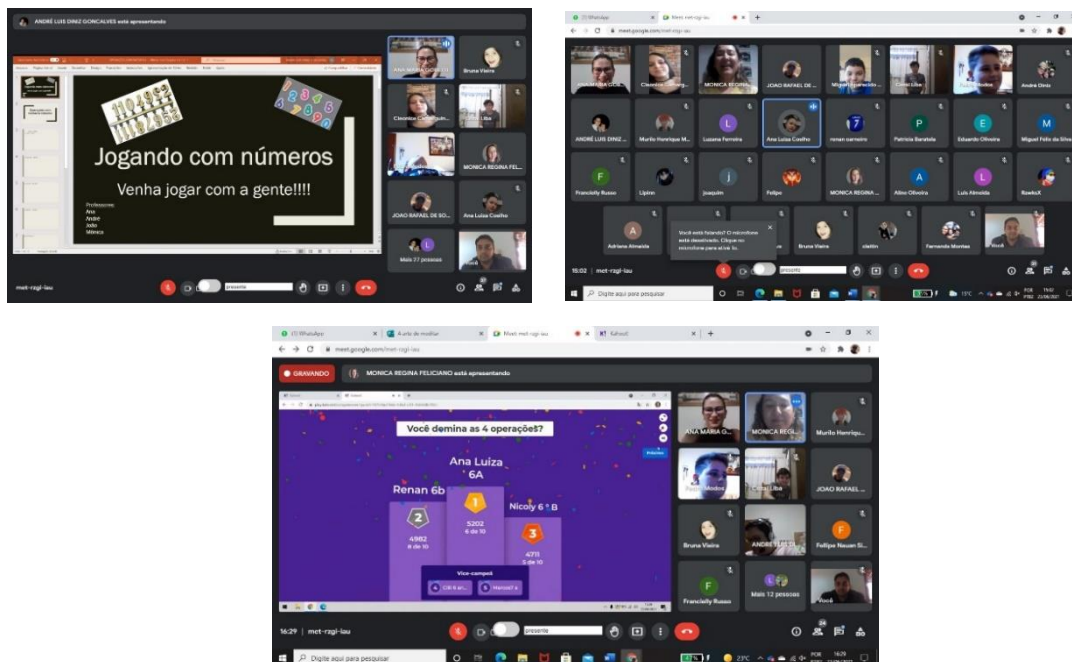


A EE Joaquim Gonçalves de Oliveira promoveu, entre os dias 20 e 28 de setembro de 2021, o projeto “Por amor à vida”, com o intuito de conscientizar os estudantes acerca das dores emocionais, auxiliando-os a reconhecerem seus sentimentos e a buscarem ajuda, caso seja necessário, além de estimular relações mais empáticas.

O projeto, sob responsabilidade da equipe gestora da escola e orientação da diretora Luzia Iacobacci Leme da Silva, contou com diversas ações, tais como: produção de bilhetes e cartazes motivacionais colocados no ambiente escolar, criação da “Caixa do Desabafo - Deposite aqui suas dores emocionais”, além de palestra com a Dr. Stocko e direcionamento dos estudantes em estado de sofrimento emocional para conversa com a psicóloga clínica.

Em parceria com o programa de Assistência Social do município de Cruzália, as atividades contemplaram os alunos do ensino fundamental – anos finais e do ensino médio, que, de acordo com os organizadores, puderam ampliar o desenvolvimento da competência socioemocional, fomentando ações para a valorização da vida.

JOGANDO COM OS NÚMEROS



Com o intuito de desenvolver habilidades de nivelamento matemático por meio de exemplos práticos, a PEI - EE José dos Santos Almeida, sob a responsabilidade dos docentes: Ana Maria Gobetti, André Luís Diniz Gonçalves e Monica Regina Feliciano de Assis, sob a supervisão da diretora Eliana Maria Belavenutti Dias Correa, realizou, no dia 26 de setembro de 2021, o projeto “Jogando com os números”.

A ação consistiu em uma forma de interação entre alunos do ensino fundamental com os professores de Matemática e Orientação de Estudos, durante o período das aulas remotas. Por meio da tecnologia, como o uso do *quiz*, instrumento divertido e prazeroso utilizado para verificar o aprendizado durante a ação desenvolvida, foi possível retomar e recuperar conceitos matemáticos.

Além do nivelamento, os organizadores pontuaram que a atividade foi muito positiva, pois favoreceu o desenvolvimento da atenção e concentração para resolução de problemas.

ESCRITORES DO PRADO



Com o objetivo de incentivar a produção textual, tanto na linguagem verbal quanto na não-verbal, por meio de temas de interesse dos estudantes articulados com os conteúdos e habilidades do Currículo Paulista, a EE Antônio de Almeida Prado elaborou o projeto “Escritores do Prado”, que teve início no mês de agosto e encerra-se em dezembro do corrente ano.

Sob a responsabilidade dos docentes: José Roberto Nunes de Azevedo, Suzane Gisele Aparecida Gonçalves e Geisa Alexandrelly Borges de Andrade e supervisão da diretora Denise Vieira de Campos Duran, a atividade visa reunir textos de diferentes gêneros e temas, em prosa e em verso, produzidos pelos alunos e professores da escola para a publicação de um livro.

Em parceria com a supervisão, equipe gestora da escola e as PCNPs de Língua Portuguesa, os organizadores esperam que a ação seja um incentivo para novos escritores, para a melhoria da escrita dos participantes, valorização da criatividade e da importância da boa leitura e compreensão leitora.

TROTE SOLIDÁRIO



Com o intuito de formar cidadãos empáticos diante das adversidades, a EE Prof. Oswaldo Moreira da Silva organizou, ao longo do mês de setembro de 2021, o “Trote Solidário”, que consistiu na arrecadação de alimentos nos supermercados da cidade de Palmital/SP.

A ação, coordenada pelos docentes Júlio Paulo de Oliveira da Silva, Maria Júlia Domiciano e Carlos Alberto Trigolo e orientada pela diretora Adriana C. Vicari Bertolucci, contou com a parceria do grêmio estudantil, funcionários, professores, estudantes do 7º e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio, além de membros da comunidade escolar e comerciantes locais.

Os idealizadores pontuaram que o projeto foi muito positivo e contribuiu para inspirar os jovens a terem boas práticas de solidariedade.

SEXTA DE LIVROS



Com o objetivo de criar um ambiente seguro e oferecer espaço alternativo de acesso a livros, a professora Silvia Maria Proença Wandekoken Grazioli, responsável pela Sala de Leitura da E.E. Dona Carolina Francini Burali – PEI, sob a direção de Lúcia Helena Gomes Fernandes Germano, elaborou o projeto **Sexta de Livros**, em andamento no decorrer do 2º Semestre/2021.

A proposta é tornar acessíveis os diversos títulos disponíveis no acervo, os quais são expostos em mesas, no pátio da escola, às sextas-feiras, no intervalo do almoço. Durante esse período, os alunos podem fazer empréstimos e devoluções de livros, seguindo os protocolos de segurança para Covid-19.

O projeto contou com a parceria dos professores da Área de Linguagens - Ensino Fundamental e Ensino Médio - e teve como público-alvo alunos, professores, funcionários e equipe gestora, totalizando 150 envolvidos.

Tendo em vista o incentivo à leitura, o projeto proporciona atividades de melhoria de desempenho das competências leitora e escritora.

POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE NOVOS ACERVOS



Com a finalidade de democratizar a aquisição de novos títulos para o acervo literário da Sala de Leitura, a professora Maria Izilda da Silveira Decarli, da EE Professor Lourenço Luciano Carneiro, contou com o apoio da diretora Gertrud Goettsche, da Coordenação Pedagógica e da professora Aline para desenvolver o projeto **Política de Indicação de Novos acervos**.

Para tanto, foram realizadas reuniões envolvendo Equipe Gestora, professores e Grêmio Estudantil, além de divulgar vídeos e promover votações em sala de aula.

As ações iniciaram em 16 de agosto de 2021 e continuam em andamento. Envolvendo toda a comunidade escolar no processo de escolha de títulos, o projeto pretende despertar o interesse e o estímulo à leitura por meio da valorização das indicações feitas.

ENTREVISTANDO PERSONALIDADES DE SUCESSO



Intitulado **Entrevistando personalidades de sucesso**, o projeto realizado pelas professoras Caroline Ferreti e Gilselena Narciso, da EE José Gonçalves de Mendonça – PEI, contou com o apoio da diretora Leila Aparecida Rodrigues Melo, da PCG Regina Célia Garcia Mendes e da PCA Simone Breskott Simogini.

O objetivo foi entrevistar profissionais de diversas áreas, de forma a se apropriar do gênero textual em questão, por meio do protagonismo do estudante. Como parte do processo de aprendizagem, alunos do 6º ano (Ensino Fundamental) elaboraram questões para entrevistar o prefeito do município, Exmo. Sr. Paulo Eduardo da Silva e a advogada Drª Rafaeli Ferreti.

Após estruturada a entrevista, a escola promoveu o que denominou de mini evento, ocasião na qual os estudantes realizaram suas falas, considerando, além dos elementos compositivos do gênero estudado, a postura no desempenho dos diálogos.

As atividades ocorreram no período de 16 a 31 de agosto de 2021. O projeto proporcionou o desenvolvimento da oralidade, do protagonismo e do aprimoramento da competência leitora e escritora.

FAMÍLIAS HISTÓRICAS



A professora de história Vânia Aparecida Moreira e a PCA de Ciências Humanas, da E.E. José Gonçalves de Mendonça – PEI, organizaram o projeto **Famílias Históricas**, no período de 01 a 15 de setembro de 2021, a fim de desenvolver atividades com os alunos da 3ª série (Ensino Médio).

O projeto visa recortar e fortalecer as aprendizagens essenciais do último ano escolar, fomentando a construção de novos conhecimentos de forma acessível e reduzindo os índices de reprovação e evasão escolar. Com a proposta de revisitar temáticas do 1º semestre, tais como Nazismo, 1ª Guerra Mundial, Guerra Civil Espanhola e Revolução Russa, a professora responsável utilizou a iconografia como método de contextualização dos conteúdos a serem abordados.

Após retomados os temas, os alunos puderam testar seus conhecimentos por meio do jogo proposto, no qual deveriam fazer associação entre imagem e época retratada. A atividade permitiu que a aprendizagem acontecesse de forma interativa, promovendo movimento dinâmico e participativo na assimilação dos objetos de estudos, na revisão dos temas abordados, para o nivelamento das habilidades essenciais. É importante apontar que a revisão das habilidades e competências utilizou como referência documentos oficiais como o Currículo Paulista e o Guia de Aprendizagem da 3ª Série do Ensino Médio.

SEMEANDO LEITORES



Realizado entre 27 de agosto e 03 de setembro, **Semeando Leitores** foi idealizado por Regina Célia Garcia Mendes(PCG), Simone Breskott Simogini (PCA) e Cleusa Martins (Sala de Leitura) e promoveu um importante movimento de apreciação de títulos diversos, com o objetivo de incentivar a leitura de fruição, que envolvesse toda a comunidade escolar.

Na ocasião, foi feito um chá da tarde para que todos os professores, funcionários e gestores pudessem ter um momento prazeroso de leitura e, ao mesmo tempo, conhecessem o novo acervo recebido. Além disso, foi um momento de busca por parcerias para a realização de projetos que desenvolvam a competência leitora, enquanto estratégia de aprendizagem.

No transcorrer das ações, livros foram expostos no pátio da escola e os alunos, acompanhados pelo professor, puderam conhecer as novas aquisições do acervo. Com isso, foi possível encontrar caminhos no auxílio do processo de aprendizagem e na melhoria dos resultados.

SETEMBRO AMARELO

O mês de setembro é marcado pela campanha de prevenção e combate ao suicídio, denominada **Setembro Amarelo**. Nesse período, sua visibilidade se dá por meio das diversas redes sociais e nas mídias, de onde se propagam ideias de valorização da vida e da devida importância a ser dada ao sofrimento do outro.

A equipe escolar da EE Cel. Joaquim José Bittencourt, sob a direção de Nivaldo Claro de Souza, desenvolveu ações de acolhimento, empatia, escuta ativa e sensibilização, a fim de chamar a atenção para a temática. Os alunos confeccionaram painéis, com mensagens de apoio e otimismo. Dentre eles, destacam-se as imagens de peixinhos de cores variadas, seguindo o fluxo do rio, simbolizando o percurso da vida em constante movimento, independentemente das circunstâncias enfrentadas.

Por meio do componente curricular Projeto de Vida, os docentes oportunizaram atividades que desenvolvessem as competências socioemocionais, de resgate da autoestima e de valorização do potencial, singular em cada indivíduo. O projeto, que leva o mesmo nome da campanha, mobilizou toda a comunidade escolar, dos dois segmentos (EF/EM) e teve seu encerramento no dia 10/09, intitulado **dia D**, oportunidade na qual aconteceu a culminância das atividades desenvolvidas.

“VALORIZAÇÃO DA VIDA – CORRENTE DO BEM (SETEMBRO AMARELO)”



Em parceria com o Programa Psicólogos na Educação, a EE Dom Antônio José dos Santos abordou questões sobre prevenção e combate ao suicídio, em ocasião da Campanha “Valorização da Vida – Corrente do bem (Setembro Amarelo)”, de acordo com desdobramentos das formações promovidas pelo Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (CONVIVA SP).

As ações foram iniciadas com a palestra da psicóloga Camila Araújo, profissional credenciada da Seduc. O encontro proporcionou diálogos acerca do tema, dando oportunidade para a reflexão sobre o olhar para o sofrimento do outro e aquilo que pode ser feito para ajudar.

Sob a orientação da professora Vitória Bertogna Guilherme, os alunos do 8º ano (Ensino Fundamental) mobilizaram toda a comunidade escolar, por meio de confecção de painéis e cartazes, com frases de incentivo e motivação, sempre com ênfase na conscientização, sensibilização e acolhimento.

CORRENTE DO BEM (SETEMBRO AMARELO)

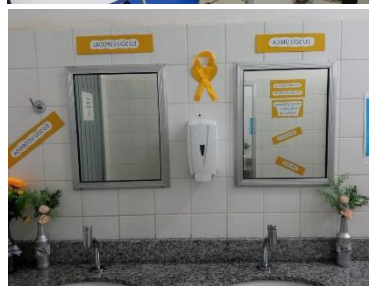


Os alunos do Grêmio Estudantil Labuto, coordenados pela Professora Orientadora de Convivência Leila Zonfrilli e pelo professor de Projeto de Vida, Rodolfo Spada, da EE Clybas Pinto Ferraz, organizaram ações diversas, na escola e em seu entorno, com intervenções acerca da Campanha Valorização da Vida – Corrente do bem (Setembro Amarelo).

Aproveitaram o momento de maior fluxo de pessoas, na calçada de acesso ao portão de entrada da escola, para dialogarem com os pais/responsáveis dos alunos que chegavam para as aulas, a fim de refletirem sobre a temática e sua importância para prevenir e combater ao suicídio. O principal objetivo da ação foi promover escuta ativa e oferecer ambiente de acolhimento, além de conscientizar a todos sobre o quanto ações preventivas podem tirar pessoas do sofrimento e do risco de tentativas de suicídio.

Além do Grêmio, alunos do 7º e 8º anos (Ensino Fundamental) também foram envolvidos, contando com o apoio das gestoras Vanessa Patricia Rosa Pereira de Almeida - diretora da escola - e Rosenes Luzia de Souza, sua vice-diretora. Os resultados da campanha trouxeram forte impacto na comunidade escolar, pois fizeram refletir sobre questões sérias que fazem parte do cotidiano de todos, mas que nem sempre é dado o devido valor.

VALORIZE SEU PRÓXIMO



Dedicado a campanhas de prevenção e combate ao suicídio, o mês de setembro movimentou o ambiente escolar na EE Profª Leny Barros da Silva. Pautadas nas orientações da Seduc – Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar Conviva – a vice-diretora Lia Mie Morishigue Pereira Rosa Borges e a professora Marlice Gomes da Silva coordenaram as atividades do projeto **Setembro Amarelo - Corrente do Bem: Reproduza a autoestima. Você já ajudou alguém hoje? Valorize seu próximo.** Com o apoio da articuladora do Grêmio e do Grêmio Estudantil Union Power, a intenção foi conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da valorização da vida.

A corrente do bem consiste em iniciar uma boa ação, simples que seja, para que a mesma seja reproduzida pelos envolvidos, alcançando o máximo de pessoas possível. Nesse sentido, os alunos afixaram frases nos espelhos dos banheiros, com mensagens de autoestima e de afirmação. Além disso, a professora Marlice projetou um vídeo com a temática e promoveu uma roda de conversa com os alunos da 3ª série do Ensino Médio. Após refletirem, produziram um texto expondo sugestões de como ajudar alguém em sofrimento.

Os alunos do Grêmio Estudantil contribuíram com visitas às salas de aula, onde abriram diálogo sobre o assunto e distribuíram fitinhas amarelas, como forma de sensibilização e acolhimento. A equipe organizadora acredita que, além da seriedade presente no tema, o projeto possibilitou desenvolver o senso de pertencimento, as competências socioemocionais e a conscientização de que a campanha aponta para ações que devem ser contínuas.

CAMPANHA VALORIZAÇÃO DA VIDA – CORRENTE DO BEM

O Grêmio Estudantil da EE Carlos Alberto de Oliveira promoveu um movimento de conscientização, em prol da **Campanha Valorização da Vida – Corrente do Bem**, em consonância com as formações promovidas pela Seduc, CONVIVA SP. O projeto consistiu em ações de acolhimento e incentivo aos bons sentimentos como o amor, a fraternidade e a compaixão para com o próximo. Durante todo o mês de setembro, equipe escolar, alunos do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio foram envolvidos em intervenções realizadas em todo o ambiente escolar, as quais, em seus depoimentos, possibilitaram a valorização do olhar para o outro e o reconhecimento da importância das pequenas atitudes positivas no dia a dia, para motivação do próximo e sentimento de bem-estar.

VALORIZAÇÃO DA VIDA: CORRENTE DO BEM



INTERVENÇÕES



O Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – Conviva SP, em parceria com a UNIFESP e a Fundación MAPFRE, promoveu formações sob a temática da prevenção e do combate ao suicídio, a toda a rede estadual, durante o mês de setembro e início de outubro.

Com o objetivo de subsidiar as ações coordenadas pelos gestores das escolas estaduais, as *lives* **Valorização da Vida: Corrente do bem** contaram com os parceiros Alcione e Anderson, que contribuíram com dados científicos e resultados de pesquisas acerca de saúde mental e suas implicações no agravamento de comportamentos suicidas. Trouxeram também sugestões de atividades a serem desenvolvidas nas comunidades escolares, todas com respaldos em estudos científicos, o que comprova eficiência em sua aplicabilidade.

Em nossa Diretoria de Ensino, as PCNPs Lúcia A Coelho (Projetos Especiais) e Miriam Antunes dos Reis Oliveira (CONVIVA) ressaltaram a importância do tema por meio de intervenções, nos espaços físicos internos e externos do prédio, afixando cartazes, contendo frases de incentivo, motivação, acolhimento e encorajamento. O objetivo foi de sensibilizar a todos os servidores da Diretoria de Ensino, além da comunidade no entorno.

As ações contaram com o apoio da Dirigente Regional Marlene A Barchi, a Diretora do NPE Elizana Laureano da Silva Luiz e a Supervisora de Ensino Dorothéia Mergulhão Martins. O envolvimento do público-alvo foi evidenciado pela apreciação das intervenções, as quais proporcionaram momentos de reflexões, autoestima e emoções positivas e resultaram num maior senso de pertencimento. Em depoimentos colhidos, foi possível comprovar a legitimidade do caráter científico dessas ações, aparentemente simples, por produzirem efeito positivo na vida do outro.

18 ANOS DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA



O Programa Escola da Família completou, em agosto de 2021, 18 anos e como forma de celebração informa o retorno às atividades presenciais, aos finais de semana, no período das 9h às 17h, respeitando os protocolos de segurança para Covid-19. O intuito é atender alunos e toda comunidade, fomentando a cultura de paz, o exercício da inclusão, o estímulo do protagonismo juvenil, além de despertar potencialidades.

Cada escola organiza as atividades e projetos centrados nos cinco eixos que norteiam o trabalho do PEF: aprendizagem, esporte, trabalho, cultura e saúde. A Diretoria de Ensino – Região Assis conta com as escolas EE. José de Souza, E.E. Teófilo Elias, E.E. Davi José Luz, E.E. Diva Figueiredo, E.E. Maria Angela Batista, E.E. Isidoro Batista e E.E. Clarisse Pelizone.

Por meio de parceiros como Professores Articuladores, Educadores Universitários e Educadores Voluntários, o programa visa desenvolver o potencial do eixo aprendizagem. As ações de formação são coordenadas pela PCNP Lucia A Coelho, sob a direção de Elizana Laureano da Silva Luiz e com o apoio da dirigente regional de ensino Marlene A Barchi.

AÇÕES DE RELAÇÕES SOCIAIS DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS



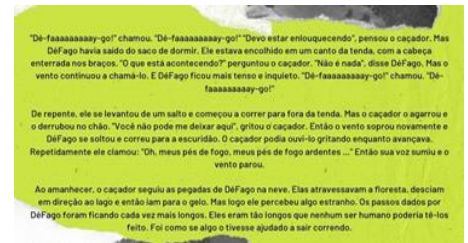
O Grêmio Estudantil, cada vez mais engajado, tem apresentado resultados brilhantes nas ações de relações sociais, comprovando sua importância no desenvolvimento do protagonismo do estudante. Nesse sentido, a Diretoria de Ensino – Região Assis divulga as práticas coordenadas pelos gremistas, nas escolas estaduais, no 1º semestre de 2021, as quais evidenciam as potencialidades e os talentos presentes na rede.

Em consonância com modelo de ensino híbrido e com a proposta de uma escola acolhedora, solidária e mediada pelos Coordenadores de Relações Sociais CMSP, realizaram inúmeras ações, cujas temáticas foram cultura, esporte, política, sociedade e comunicação, dentre as quais destacam-se as campanhas do agasalho, de arrecadação de alimentos, de prevenção ao suicídio, de conscientização e diálogo no combate aos preconceitos, entre outros.

A Diretoria de Ensino, nas pessoas da Dirigente Regional de Ensino Marlene A Barchi, da Diretora de NPE Elizana Laureano da Silva Luiz, das Supervisoras de Ensino Luiza Aparecida Mergulhão Aguiar e Cecilia Divina de Souza Munhoz e da PCNP de Projetos Especiais Lúcia Aparecida Coelho, aproveita o espaço para parabenizar à Equipe Gestora das unidades escolares, aos alunos gremistas, aos professores e funcionários, que se envolveram nas ações e acreditaram no poder transformador do Protagonismo Juvenil, pois contribuiu para o desenho do projeto de vida e no preparo do estudante para o futuro. Confira as fotos das ações no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Fb8EqEMAFiXC4rcUKCGHNA8C4uZvR1Kx?usp=sharing>

OFICINA LITERÁRIA NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



Os alunos da escola E.E. Dona Carolina Francini Burali (Assis/SP), participaram de uma Oficina Literária on-line que foi oferecida através de uma parceria entre a professora Michele Amaro Pereira, coordenadora do PIBID na unidade escolar e os estagiários Giovana Maria Mendes Oliveira, Mariele Brollo Cavalcante, Marlize Gomes da Silva e Thaís Moreira Matrindade, alunas do curso de Letras da Universidade e participantes do PIBID - Inglês, sob supervisão da Professora Dra. Daniela Nogueira de Moraes Garcia, da UNESP - Assis/SP.

A Oficina foi oferecida no final do primeiro semestre, no período da tarde, para os alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e o convite foi estendido aos docentes e gestores da escola. A ação, cujo objetivo foi proporcionar momentos de contato com textos literários no ensino da língua inglesa, contemplou a apreciação da Lenda do Wendigo. Assim, foram abordados também aspectos culturais, já que aprender uma língua estrangeira proporciona conhecer a cultura e as particularidades do país falante do idioma em questão.

Segundo a BNCC, as práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas. Foi perceptível a todos os organizadores do evento que os alunos se interessaram pela apresentação elaborada pelos estagiários. Alguns já haviam ouvido falar desse “monstro humanoide canibal, com longas garras, cabelo desgrenhado e corpo esquelético”, o que facilitou a interação sobre o tema e a associação com lendas e crenças da nossa cultura, como propõe a habilidade em questão. Além da leitura, tivemos a exibição do trecho de um episódio da série Supernatural, referente à criatura maligna, e de um jogo chamado Wendigo Game.

A atividade teve aproximadamente 30 participantes, em alguns momentos até 34, o que indicou grande interesse por parte dos alunos, tendo em vista que estávamos em contexto totalmente remoto, a ação foi oferecida fora do horário de aulas e a participação não era obrigatória. Percebemos impactos positivos em relação à aprendizagem, prática de leitura, ampliação de vocabulário e recepção da ação.

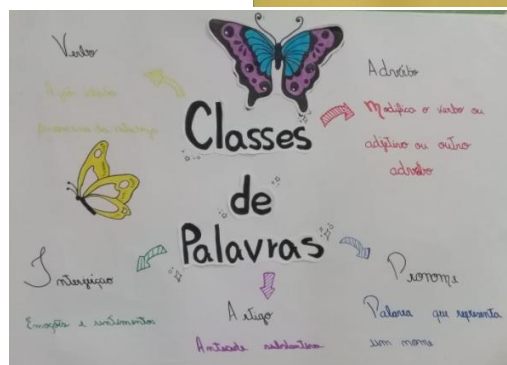
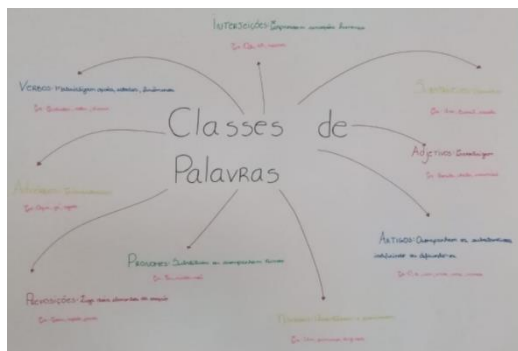


REVENDO CONCEITOS GRAMATICAIS COM AS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO MÉDIO DO PEI EE CAROLINA BURALI

Em meio às demandas do material Aprender Sempre (volume 3) que subsidia as aulas de Língua Portuguesa, nas primeiras séries do Ensino Médio, em que o objeto de conhecimento traz à tona os temas “coesão”, “usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido”, “reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos”, “relações entre textos e discursos” dentre outros, a professora Carla Fernanda Câmara constatou a necessidade de retomar o estudo das classes gramaticais com os estudantes. Em parceria com a professora Kelsiane Manfio da Silva, que a apoia nas aulas de leitura e produção de textos, realizaram uma pesquisa que culminou na produção de um mapa mental.

Neste contexto tiveram de mobilizar seus conhecimentos e reestruturá-los por meio de um gênero que desse sentido ao tema estudado. Foi uma estratégia de expô-los às classes gramaticais pensando nas práticas de linguagem que entremeiam o dia a dia. Foi feita uma exposição dos trabalhos na sala de aula e para terminarem a ação, que ainda está em processo, recepcionarão os sextos anos do Ensino Fundamental para socializar com eles os estudos realizados, pois também se deparam com essa temática.

O objetivo de trabalhar a gramática sem retroceder às metodologias arcaicas teve impactos positivos na aprendizagem dos 45 estudantes que se empenharam para realizar as atividades bem como no entendimento e aprofundamento das especificidades do idioma. Grosso modo, as aulas não foram reduzidas ao ensino da gramática, mas dedicadas à aplicabilidade das classes em uso, focadas na funcionalidade da língua materna – como apregoam as sequências de atividades do Currículo.



ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS DO PEI EE DONA CAROLINA FRANCINI BURALI INTENSIFICA ESTÍMULO À LEITURA LITERÁRIA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2021

Começaremos o mês de maio ouvindo a leitura de uma crônica de Lima Barreto que leva o nome deste mês. O texto foi publicado pela primeira vez num jornal, A Gazeta da Tarde, em 4 de maio de 1911. Caso fique interessado, poderá ler o texto na íntegra acessando este endereço:

<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/788-lima-barreto-maio>

Maio, Lima Barreto, na voz de Fernanda Silva e Sousa.



Pintura de Lima Barreto feita pelo artista visual Dalton Paula. (óleo sobre livro, 2017). Disponível em <https://gauchopaulista.com/retratos/attachment/1634/>. Acesso: 01 mai. 2021

Durante o planejamento para o ano letivo de 2021, levando em conta os desafios impostos aos educadores pelo período pandêmico desde 2020 e o menor envolvimento dos alunos nas atividades escolares em decorrência do distanciamento social, a área de Linguagens e Códigos da EE Carolina Francini Burali, na cidade de Assis/SP, elaborou um plano de ação com foco no estímulo à leitura literária para promover o engajamento de seus estudantes. A ação foi desenvolvida pelos componentes curriculares de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa em articulação com a Sala de Leitura. Participaram do movimento as professoras Elisabete Messias Coradi (Educação Física), Márcia de Cássia Santos (Arte), Carla Fernanda Camara, Kelsiane Manfio da Silva, Keli Cristina Gomes Silva Nunes, Mariana Américo Pereira, Michele Amaro Pereira e a responsável pela Sala de Leitura, Sílvia Maria Proença Wandekoken Grazioli sob a coordenação da Professora Coordenadora da área, Elisa dos Santos Prado, que também desenvolveu o trabalho com os estudantes de suas turmas.

O objetivo principal era mostrar aos alunos o quanto ler é um processo prazeroso, que amplia a visão de mundo, o repertório e potencializa o desempenho acadêmico. Cada professora selecionou textos literários diversos que eram lidos por elas em voz alta para os alunos no início da primeira aula da semana, para apreciação e réplica. Dessa forma as professoras desempenharam o importante papel do modelo de leitor, compartilharam e ampliaram suas experiências/preferências literárias e, durante os bate-papos sobre os textos puderam conhecer um pouco mais seus alunos, haja vista que o texto literário permite a expressão de tantas subjetividades. Esse trabalho também proporcionou a abordagem de competências socioemocionais, tão importantes para o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no contexto de isolamento social, em que tanto alunos quanto professores já davam mostras do quanto a vivência dos processos e espaços escolares lhes faziam falta.

Trecho de roteiro de atividades semanal com atividade de leitura literária realizada pela professora Elisa com os alunos dos oitavos anos.

Vamos começar com uma leitura, um poema de José Couto. José Couto é professor de geografia, história, filosofia e sociologia. Pós-graduado em Educação Ambiental.

OS DIREITOS DA CRIANÇA

Uma criança é uma flor
tem direito a florir,
ser criada com amor,
tem direito a sorrir.

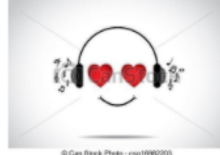
Uma criança é amada
tem direito a proteção,
direito a ser bem tratada,
lá do fundo do coração.

Uma criança tem direito,
que a sua vida seja feliz,
viver tratada com respeito,
e todos ouvirem o que diz.

Uma criança é o futuro,
tem direito a alimentação,

Trecho de roteiro de atividades semanal elaborado pela professora de Educação Física, Elisabete Messias, para os alunos do 8ºano da EE Dona Carolina Francini Burali

Leitura do Poema e música, “Pela luz dos olhos teus”

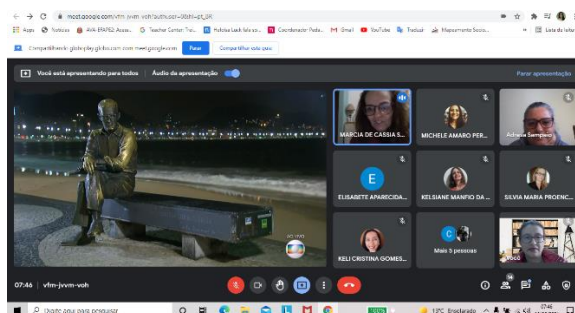


Pela luz dos olhos teus
Quando a luz dos olhos meus
E a luz dos olhos teus
Resolvem se encontrar
Ai que bom que isso é meu Deus
Que frio que me dá o encontro desse olhar
Mas se a luz dos olhos teus
Resiste aos olhos meus só p'ra me provocar
Meu amor, juro por Deus me sinto incendiar
Meu amor, juro por Deus
Que a luz dos olhos meus já não pode esperar
Quero a luz dos olhos meus

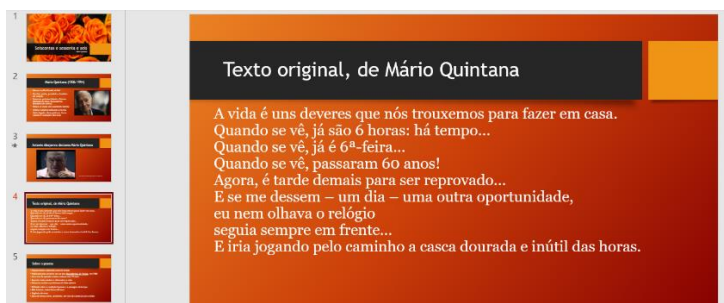
Trecho de roteiro de atividades produzido pela professora Márcia de Cássia Santos para os alunos dos sextos anos.

PROFESSOR LEITOR, ALUNO LEITOR

A Professora Coordenadora da área de Linguagens e Códigos do PEI EE Dona Carolina Francini Burali, Elisa dos Santos Prado, desenvolveu, durante as primeiras ATPCA de 2021, momentos de compartilhamento de leituras literárias. Foi uma forma de tematizar na prática, movimentos que poderiam ser realizados em sala de aula visando à formação de leitores cada vez mais proficientes. A iniciativa foi acolhida pelas professoras que integram a equipe e a ação ampliou-se para a participação de todas as docentes seguindo um cronograma semanal. “Assim, a cada reunião formativa, apreciávamos um texto selecionado por uma colega, compartilhávamos histórias e repertórios de leitura, tecíamos relações com outros textos...Tudo isso também nos aproximou e possibilitou conhecer-nos melhor (em suas individualidades), revelando gostos pessoais”, afirma a PCA. O principal objetivo era apoiar a formação do professor leitor, para que todas se sentissem seguras e por que não, desafiadas, a lerem mais. O resultado foi satisfatório, pois para cada reunião havia uma expectativa para receber o texto que seria lido pela colega. As trocas, impressões e confissões corroboraram o quanto algo tão simples despertou algumas leitoras adormecidas. A ação continua em desenvolvimento como uma atividade permanente nas reuniões semanais da área com diversidade de autores e textos. Atualmente o grupo optou por realizar um “Circuito Drummond”, pois todas as professoras manifestaram sua paixão pelos textos do autor a partir de uma leitura realizada. É assim: uma leitura puxa outras.



Print de uma reunião formativa da área de Linguagens via Google Meet. Momento de apresentação da professora Márcia, de Arte. A reunião aconteceu dessa forma para contemplar professoras do grupo de risco em teletrabalho no primeiro semestre.



Exemplo de apresentação elaborada pela PCA para o momento de leitura nas reuniões de ATPCA de Linguagens da unidade escolar.

**PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PROMOVEM MEDIAÇÃO DE LEITURA
DE TEXTOS NA ÍNTEGRA EM ARTICULAÇÃO COM A SALA DE LEITURA
NO PEI EE DONA CAROLINA FRANCINI BURALI**

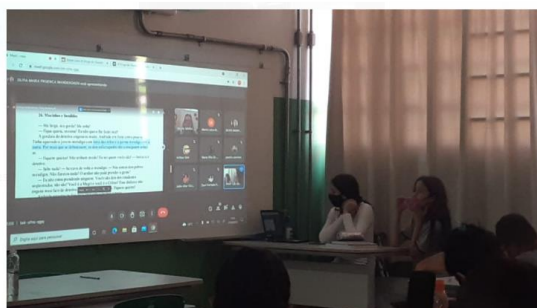
Dando continuidade à articulação entre as aulas de Língua Portuguesa e a Sala de Leitura, durante o primeiro semestre de 2021 os estudantes da EE Dona Carolina Burali votaram nos textos literários preferidos pela turma e previamente selecionados pelas professoras Carla Fernanda Camara, Kelsiane Manfio da Silva, Keli Cristina Gomes Silva Nunes, Mariana Américo Pereira e Michele Amaro Pereira junto à professora responsável pela Sala de Leitura, Sílvia Maria Proença Wandekoken Grazioli. O objetivo da ação é potencializar a leitura entre os estudantes, estimulando-os a lerem de forma autônoma, prazerosa e contextualizada textos em sua integralidade, o que colabora para a fluência leitora, ampliação de repertório e, consequentemente, com os indicadores da unidade escolar.

Detalhamos na sequência os títulos lidos por cada série/ano: 6º ano: Diário de um banana, de Jeff Kinney; 7º ano: A droga da obediência, de Pedro Bandeira; 8º ano: O pequeno príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry; 9º ano A: Os mistérios de Enola Holmes, de Nancy Springer; 9º ano B e 1ª série A do Ensino Médio: O ladrão de raios, volume 1 da série Percy Jackson, de Rick Riordan; 1ª série B: O diário de Anne Frank (em quadrinhos), de Davi Polonsky e Ari Folman; 2ª série A: Dom Casmurro, de Machado de Assis (romance e história em quadrinhos); 3ª série: Romanceiro da Inconfidência, Cecília Meireles.

Essa dinâmica contempla todos os alunos matriculados na unidade escolar (aproximadamente 500), durante uma aula semanal, conduzida em parceria pela professora regente de Língua Portuguesa da turma, outra professora auxiliar e a responsável pela Sala de Leitura. Durante as aulas presenciais a sala é dividida em subgrupos para cada profissional dedicar mais atenção ao processo de leitura e fazer as intervenções necessárias, enriquecendo o processo de mediação. A ação forma leitores e potencializa a modelização de procedimentos e estratégias que os estudantes precisam desenvolver.



Aula via Google Meet na 3ª série do EM. Modelo híbrido contempla alunos da aula presencial e on-line (que estão de suas casas). Leitura do Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, com a mediação de leitura das professoras Keli, Giovana e Sílvia.



Aula de leitura no 7º ano B: A Droga da Obediência, de Pedro Bandeira. Professoras Giovana, Keli e Sílvia.

ENSINO MÉDIO ABORDA AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS DO IDIOMA DE SHAKESPEARE

A professora Giovana Beatriz Silva Alves de Moraes propôs aos estudantes da primeira série A e B do Ensino Médio da EE Carolina Francini Burali que pesquisassem e apresentassem vídeos e slides sobre as variações existentes na língua inglesa. O tema da ação desenvolvida no terceiro bimestre foi English Language and it's variations. Adotando estratégias ativas para o processo nas aulas, os 20 alunos participantes foram os protagonistas de análises sobre o fenômeno das variações linguísticas em seus diferentes níveis (fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.).

Com o aprendizado, perceberam que as variantes existem não apenas em nossa língua materna. Puderam observar algumas diferenças entre os falantes nativos da língua inglesa da Nova Zelândia, do Canadá, da Irlanda, do Reino Unido e da Austrália – que adotaram o Inglês como uma língua franca. Conheceram as fortes influências de outras línguas, que compõem o grupo das línguas latinas, de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, o que os levou a fundamentar o respeito às variedades da língua e o combate aos preconceitos linguísticos na Língua Inglesa, servindo de reflexão também para a Língua Portuguesa.

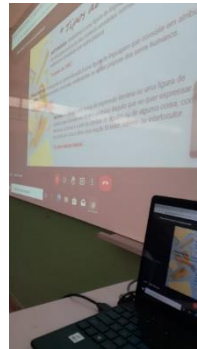


Confiram o vídeo produzido pela aluna Hilda Maria Fazio Pontes, da 1ª série A. Ela autorizou seu uso em aulas de inglês por outras escolas, aproveitem!

<https://drive.google.com/file/d/1cDAsKoAtjPWV9uEZU-aTYN1QDJCyJ7Sd/view?usp=sharing>

FIGURAS DE LINGUAGEM: ONTEM, HOJE E SEMPRE!!**ALUNOS DA E.E. DONA CAROLINA FRANCINI BURALI – PEI, REFORÇAM A APRENDIZAGEM SOBRE AS FIGURAS DE LINGUAGEM EM GÊNEROS VARIADOS.**

Caio Henrique Martins Gomes, 9ºB



Com o retorno das aulas presenciais em agosto na escola – PEI Dona Carolina Francini Burali, iniciaram-se as aulas de Língua Portuguesa junto aos 9º anos A e B, a partir do modelo híbrido (revezamento de alunos on-line e presencial) com cerca de 35 alunos por ano/série, tendo em vista a recuperação das habilidades em defasagens e a continuidade da aprendizagem a partir das habilidades essenciais.

Contando com os materiais: Currículo em ação e Aprender Sempre volume 03, inicialmente, houve a elaboração do guia de aprendizagem para ambas as turmas, considerando as habilidades previstas para o bimestre. Como ponto de partida, priorizou-se a primeira Sequência Didática do material Aprender Sempre volume 03. O estudo contém seis aulas, as quais foram articuladas ao longo do mês. Como o objetivo era o foco com a habilidade essencial e de as de suporte, abordou-se a linguagem figurada e o sentido conotativo, além da importante retomada das figuras de linguagem a partir de textos variados como charge, tirinhas, memes, poemas e letras de músicas, temas centrais de toda sequência. Verificou-se que as aulas foram bem divertidas e proveitosas, revelando como gêneros priorizados e assimilados pelos alunos os memes e as letras de música.

Com a finalização dos estudos, foi solicitado aos alunos a organização e exposição de um seminário, tanto para os que estão na modalidade presencial, quanto para os que ainda permanecem com aulas on-line. Desta ação, verificou-se a criatividade dos alunos ao abordarem o conceito das figuras de linguagem e o uso constante que fazemos da linguagem de modo expressivo, seja na oralidade, seja na escrita. Eles apresentaram suas pesquisas e a exposição dos trabalhos a partir do Power Point e cartazes. Para que pudessem apreciá-los em outros momentos, compartilharam os trabalhos no Padlet da sala, recurso importante para apreciação, comentários e visitação em qualquer tempo.

A ação realizada com as salas foi considerada muito proveitosa, tanto do ponto de vista relacionado à retomada das habilidades, quanto da abordagem mais próxima da realidade do aluno, o que configura o fazer e o conhecer com mais sentido e significado a partir de gêneros textuais variados, oportunizando inclusive o multiletramento.

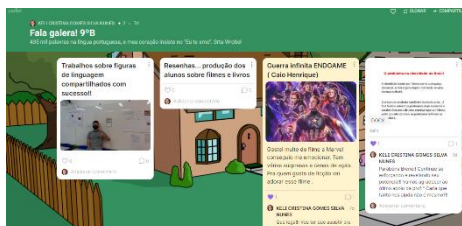
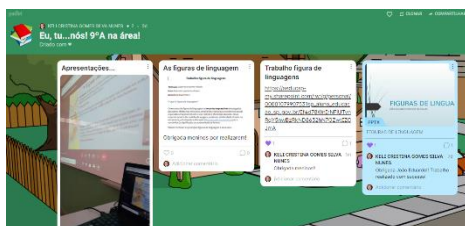
Segundo a professora de Língua Portuguesa das salas, Keli Nunes, um dos fatores positivos que também contribuiu para que a ação tivesse êxito, diz respeito aos recursos tecnológicos de que dispõem na escola, segundo ela, todos eles possibilitam no dia a dia uma gama de ações com resultados favoráveis, que em outros tempos não seriam possíveis. E como bem sabemos, todas essas possibilidades visam uma aprendizagem interdimensional, tão importante em nossa realidade.

<https://pt-br.padlet.com/kelisilva/g4gpchg4h62h07x>

<https://pt-br.padlet.com/kelisilva/rfwm9fjo4985mhtk>

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/2021/07/9_Ano_Aluno_L4_Ebook_v.pdf

TEATRO DO ABSURDO NAS AULAS DE ARTE



De 18 a 28 de setembro de 2021 a professora de Arte, Márcia de Cássia Santos, do PEI EE Dona Carolina Francini Burali, na cidade de Assis, abordou o tema Teatro do absurdo com suas turmas dos nonos anos. Por meio do estudo e da apreciação de imagens e vídeos disponíveis no material de apoio Currículo em Ação volume 3, 32 alunos das turmas A e B investigaram, dentro da linguagem teatral contemporânea, os modos de divulgação, circulação e organização da atuação profissional dentro desta temática. Por conta das limitações da pandemia, foram construídos cartazes para divulgação do teatro do absurdo. Para as composições, os estudantes tiveram que pensar no elenco e em temas apontados nos cartazes, confeccionados com recortes de imagens de revistas, usando a técnica da fotomontagem.

Nesta ação os alunos puderam soltar a imaginação e se apropriaram melhor da organização e da atuação profissional em manifestações teatrais, cumprindo o objetivo das atividades propostas. Confira imagens que revelam o envolvimento e a criatividade obtidos no processo:

"ALUNOS DOS SEXTOS ANOS DO PEI EE DONA CAROLINA FRANCINI BURALI RESGATAM MEMÓRIAS AFETIVAS PARA PRODUIREM RELATOS".



Foi realizada, no início do 3º bimestre, uma ação entre as professoras de Língua portuguesa (Kelsiane Manfio da Silva, Carla Fernanda Câmara e Michele Amaro Pereira) com o objetivo de fazer com que os alunos dos 6ºanos do Ensino Fundamental, em torno de 50, produzissem relatos pessoais destacando situações vivenciadas, bem como seguissem as características estruturais do gênero estudado, tais como a sequência lógica dos fatos, foco narrativo, o tempo, ambiente, entre outros.

Conforme as orientações do material Aprender Sempre volume 3 - 6ºano de Língua Portuguesa - trabalhamos os textos "Infância", produzido pela equipe pedagógica, um fragmento do poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu, a "A boneca, de Olavo Bilac e para contribuir com o tema "Infância", analisamos a obra de arte "Memórias de infância: a rua noturna" (2014), de Ricardo Ferrari.

A princípio os alunos descreveram suas memórias infantis por meio de desenhos, compartilharam suas vivências oralmente, depois apresentamos a eles o gênero relato com um texto produzido pela docente Kelsiane, modelizando as características desse texto.

Por fim, eles produziram um relato pessoal, com fatos marcantes. Essa atividade de produção textual teve impactos significativos na aprendizagem, constatados nos textos escritos, tais como nexos dos fatos narrados, adequação ao tema e reflexões vividas. Para socializar, disponibilizamos para essa publicação a produção do aluno Gabriel Frioli Sarti do 6ºano B, do PEI EE. Dona Carolina Francini Burali, do município de Assis.

O DIA EM QUE EU FUI PARA BAURU.

FOMOS CONVIDADOS PARA PASSAR AS FÉRIAS NA CASA DE MEUS TIOS EM BAURU, E COMO MEU PAI NÃO PODERIA, ENTÃO FOMOS EU E MINHA MÃE. TAMBÉM NESTA VIAGEM VOI MEUS PRIMOS DAQUI DA ASSIS, E DE OUTRAS CIDADES, SERIA AS FÉRIAS EM QUE TODOS ESTARIAM REUNIDOS.

TIQUEI MUITO EMPOLGADO PARA A VIAGEM E NÃO VIM O DIA DE CHEGAR, ARRUMAMOS AS MALAS E TODO MAIS DE QUE IRÍAMOS PRECISAR, E ENTÃO O GRANDE DIA CHEGOU, BAURU É UMA CIDADE BEM BONITA, COM VÁRIOS LUGARES PARA VISITARMOS, INCLUSIVE O ZOOLOGICO, QUE EU QUERIA MUITO IR, CONHECER ENTÃO CHEGAMOS NA CIDADE E FOMOS DIRETO PARA A CASA DE MEUS TIOS, QUE FICA EM UM CONDOMÍNIO, QUE É TODO CERCADE DE VERDE TEM PARQUINHOS, ACADEMIA, PRACAS E UMA LINHA DE TREM QUE PASSA BEM AO FUNDO CONVERSAMOS BASTANTE, NOS DIVERTIMOS MUITO E FOMOS DORMIR, POIS ESTAVAMOS MUITO CANSADOS.

ACORDAMOS Cedo NO DIA SEGUINTE E FOMOS AO ZOOLOGICO, VI BASTANTES ANIMAIS, POIS O ZOOLOGICO ERA BEM GRANDE, TINHA MACACOS, ARARAS, PEIXES, CORUJAS, COBRAS, BAGAÇOS, GUACATOS, LHAMAS, LEXO, ETC. FOMOS SERVINDO, TIRAMOS FOTOS E FOMOS A UM SHOPPING ENORME, COM MUITAS LOÇAS, JOGOS E PRACAS DE ALIMENTAÇÃO. À NOITE COMEÇAMOS LANCAR E ASSISTIR FILMES E DESENHOS, NO DIA SEGUINTE ALMOÇAMOS E FICAMOS SO RELAXANDO, À NOITE FOMOS EM UMA PIZZARIA BEM LEGAL QUE ERA TODA FEITA DE MADEIRA, EU E MEUS TIOS FICAMOS NO SEGUNDO ANDAR, GOSTEI BASTANTE COMI PIZZA E TOMEI UM SUCO, NA MANHÃ SEGUINTE FOMOS CAMINHAR

PELA VIZINHANÇA PARA CONHECER O CONDOMÍNIO, ENCONTAMOS PATOS, GALINHAS DE ANGOLA E VÁRIOS PASSAROS, E UM LUGAR BEM GOSTOSO.

COMBINAMOS DE IR À NOITE EM OUTRO SHOPPING, E LÁ HAVIA UMA EXPOSIÇÃO COM DISCOS, ROUPAS E OUTROS PERTENCENÇAS DO ELVIS PRESLEY, ACHEI BEM LEGAL.

O DIA DE VIRMOS ENBORA CHEGOU E PARA NÓS DESPEDIRMOS FIZEMOS UM CHURRASCO COM TODOS, BRINQUEI COM MEUS PRIMOS DE JOGAR BOLA, MONTAR LEGO, E PIQUE ESCONDE, GOSTEI MUITO DESSA VIAGEM QUE FOI INESQUECÍVEL.

GABRIEL TRULI SARTI - GB
PROF: KELSIANE MATHIO



Arquivo Pessoal- Zoológico de Bauru.

CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS NA AULA DE ARTE? SIM!

Professora Márcia de Cássia Santos estimula a criatividade de seus alunos

De acordo com os objetos de conhecimento previstos para os sextos anos no 3º bimestre, por meio de estudo e apreciação de imagens e vídeos, as turmas A e B da EE Dona Carolina Francini Burali (PEI), dentro da linguagem teatral da comédia e da farsa, experienciaram a construção de diferentes personagens, atentando-se às suas características peculiares. Os alunos puderam soltar a imaginação e se apropriaram melhor da linguagem teatral e seus elementos. Ficaram livres quanto à escolha das cores e formas que seriam utilizadas, de acordo com o personagem imaginado, podendo utilizar apenas papel, tesoura e cola. Cada personagem recebeu também um nome de seu criador.

A ação cumpriu seu objetivo de estimular a criação de um personagem expressivo para a linguagem teatral e foi desenvolvida de 23 a 27 de agosto de 2021 por 39 alunos.

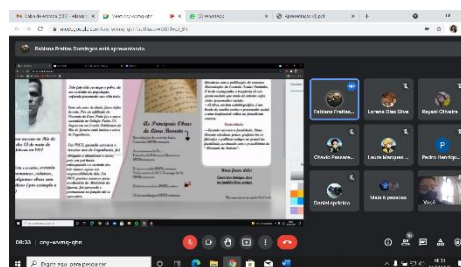
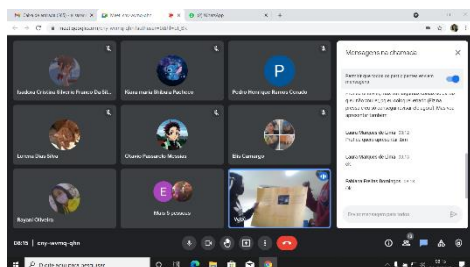


Thainara Cristina de A. Gomes, 6º Ano B



Tairyne Raphaela F. dos S.P., 6º Ano B

ENTRE ARTES E ARTISTAS



Alunos dos oitavos anos realizam exposições orais nas aulas de Língua Portuguesa na EE Dona Carolina Francini Burali

Quando você foi estudante, alguém lhe ensinou a fazer uma exposição oral?

Muito provavelmente a resposta foi negativa (“Imagina? Quem podia falar era só o professor!”), ou então vai se lembrar de situações lá no Ensino Médio em que se viu desafiado a fazer um seminário e se sentiu extremamente inseguro...

Justamente para que essa situação não se concretize apenas no Ensino Médio, atualmente o Currículo de Língua Portuguesa aborda a produção oral como um de seus eixos desde o ensino fundamental. Isso mesmo, os nossos estudantes precisam aprender a falar na língua materna.

Nessa perspectiva, mesmo com os desafios impostos aos professores no período pandêmico, a professora Elisa dos Santos Prado, da EE Dona Carolina Francini Burali, na cidade de Assis, apostou no desafio aos seus alunos dos oitavos anos no terceiro bimestre. Objetivando apoiar o protagonismo, a autonomia, a solidariedade, a criticidade e a aprendizagem ativa, propôs às turmas A e B que, em grupos, pesquisassem sobre a vida de artistas que não tiveram reconhecimento em vida.

Depois do processo de pesquisa, os estudantes tiveram que selecionar os dados mais importantes para a apresentação, considerando o público, seus colegas de sala, e as discussões sobre o valor da arte e do artista na sociedade, posicionando-se de forma consistente, preferencialmente baseados em fatos. O trabalho de pesquisa e discussão nos grupos envolveu também a diferenciação entre fatos e opiniões. O resultado foi surpreendente e satisfatório, com apresentações muito bem elaboradas, respeitando as possibilidades e recursos de que cada grupo dispunha. As turmas puderam conhecer melhor artistas como Lima Barreto e Ranchinho, além de outros, e teceram relações com as aulas de Arte, ministradas pela professora Márcia de Cássia Santos. Ao final do processo as turmas avaliaram a experiência como enriquecedora para seu crescimento acadêmico, visto que, em decorrência do distanciamento social, havia tempo que não participavam de momentos como esse, pois durante as aulas a maioria permanecia com câmeras fechadas e participando apenas pelo chat. Observaram como aspectos positivos também as devolutivas construtivas dos colegas e da professora após as exposições e a conexão estabelecida entre os alunos que frequentavam as aulas presenciais no espaço da sala de aula e os colegas que ainda se mantinham em casa.

CONVERSANDO COM O ESPECIALISTA



“Conversando com o especialista” foi um projeto realizado na E.E. Prof.^a Maria Ângela Batista Dias, no período de 07/06 a 11/06/2021. A ação contou com a participação de 27 profissionais de diferentes ramos de atuação. Sob a orientação dos PCAs, Márcia Regina Saes Nicastro Sirqueira, Márcio Hernani Barbosa da Silva, Marcelino dos Santos Pereira, e da PCG, Priscilla Gargel, cerca de 300 estudantes, incluindo concluintes de 2020, puderam tomar parte das atividades.

Em Rodas de Conversa, por meio de um bate-papo, foram discutidas as características da profissão (aspectos positivos e desafios), a trajetória pessoal e acadêmica do profissional, mercado de trabalho, salário e outros aspectos relevantes, que fossem capazes de minimizar as

dúvidas dos jovens em relação à escolha profissional.

Os encontros foram realizados pela Plataforma Meet, e a participação do aluno foi realizada mediante inscrição, de acordo com seu Projeto de Vida e/ou interesses e afinidades. Os encontros foram gravados e disponibilizados no canal do Youtube da escola para que os alunos que não puderam participar ao vivo também tivessem acesso ao conteúdo.

Os objetivos do projeto foram: propiciar aos jovens ações que contribuam para a realização de uma escolha mais segura e consciente de sua futura profissão; proporcionar encontros entre os estudantes e profissionais atuantes no mercado de trabalho para um "bate-papo"; levar o aluno a identificar em si interesses, habilidades e vocações para construção do seu projeto de vida; contribuir para que o aluno aprenda a analisar benefícios, riscos e oportunidades em relação a escolhas de futuro; possibilitar que o educando identifique, a partir das palestras, as possibilidades de atuação profissional, analisando características, oportunidades e desafios.

A partir da realização do projeto os alunos puderam trocar ideias, sanar suas dúvidas e diminuir suas angústias pessoais em relação à escolha profissional. Também puderam compreender os seus desejos e anseios, para então assumir um projeto de vida levando em conta seus interesses e a sua realidade pessoal, valorizando a partir disso a escola e o conhecimento.

O projeto contou com a parceria do Grêmio Estudantil e de todos os professores da escola, bem como dos profissionais:

Ronny Emerson Gomes - Capitão da PM;

Bruno de Paiva Pádua - Analista de Sistemas;

Gabriel Silva Gonçalves – Psicólogo;

Fernando Rocha - Administrador de Empresas;

Claudio Pedro de Oliveira - Sargento da PM;

Cristiano Nunes Dorneles - Subtenente do Exército e comandante do TG de Paraguaçu Paulista;

Hugo Hoch – Publicitário;

Anne Caroline Moraes Caldeirão - Cirurgiã-dentista;

Murillo César Caldeirão - Enfermeiro e graduando em Medicina;

Patrícia Cristina Poletine Soares – Fisioterapeuta;

Vinícius Silva - Publicitário, Fotógrafo e Influencer Digital;

Fábio Santos - Jornalista e Radialista;

Luiz Gustavo P. Souza - Graduando de Gastronomia;

Tiago Abreu - Músico, Compositor, Produtor Musical e Professor de Música;

Thayli Vieira - Maquiadora Profissional e Influencer Digital;

Juliana Medeiros Buava e Arthur Eduardo Buava Ribeiro – Advogados;

José Roberto Baptista Junior - Advogado e Professor Universitário;

Tamara Guimarães Doarte Francischetti – Nutricionista;

Matheus Couto de Oliveira - Professor Universitário;

Marcelli Souza Garcia – Bibliotecária;

Rafael Fidalgo - Tecnólogo em Redes e Administração de Redes de Computadores;

Jackson dos Anjos – Bioquímico;

João Gabriel da Costa Bertoli - Engenheiro Ambiental;

Everton dos Santos Cabral - Engenheiro Civil;

Diego Romeiro Costa - Empresário e Gestor;

Lúcio Henrique D'avila Moreira – Enfermeiro;

Carlos Eduardo Peruzzo – Artista, Pintor, entusiasta de Figuras ação (Action figures) e Miniaturas do mundo Geek, Filósofo, Arquiteto e Agente Técnico em Saneamento;

Ana Paula Berehulka - Mestra em Comunicação Visual, Professora, Escritora, Artista Visual, Fotógrafa e Dançarina.

ATIVIDADE DE LEGENDAGEM DE MÚSICA



Os estudantes de espanhol, do Centro de Estudos de Línguas (CEL), da E.E. Prof. Carlos Alberto de Oliveira, participaram de atividade de enriquecimento cultural, envolvendo o trabalho com legendagem das músicas "Live While We're Young (Spanish Version)" e "See You Again (spanishversion)", de Kevin, Karla y La Banda.

A fim de motivar maior participação dos alunos, o professor Wendrell Elias dos Santos Gomes desenvolveu uma proposta de trabalho que associou arte musical e língua espanhola, promovendo a produção de conteúdo artístico para divulgação nas redes sociais do CEL.

Por seu dinamismo, a ação de legendagem de música favoreceu a aprendizagem do espanhol e estimulou o desenvolvimento da autonomia discente para a produção e publicação do conteúdo no Youtube.

GRUPO DE ESTUDOS: OBA 2021

Com o objetivo de incentivar o estudo e preparar os alunos para a realização da 23ª Olimpíada Brasileira de Astronomia, sob a orientação do Professor Coordenador de Área, Paulo Madureira Junior, e do professor Angelo Henrique Biazi, 24 alunos do ensino fundamental e ensino médio participaram de um grupo de estudos, no período de 20/04 a 10/06/2021.

Iniciou-se a ação com a coleta dos nomes dos alunos interessados em participar da 23ª OBA. Para isso, utilizou-se um formulário de respostas, que foi lançado a todos os grupos de WhatsApp das salas de aula da escola. Cabe salientar que, nesse momento, os estudantes encontravam-se somente em estudo remoto.

Obteve-se um total de 24 alunos interessados. Montou-se um grupo específico de WhatsApp (OBA 2021), do qual participaram os 24 estudantes e os dois professores responsáveis pelo projeto.

A tutoria aconteceu de forma assíncrona, com os professores selecionando conteúdos de astronomia e disponibilizando no grupo para os alunos utilizarem para estudo. Os materiais selecionados sempre apresentavam uma característica mais descontraída e, na maioria das vezes, traziam a astronomia envolvida no universo do adolescente, como por exemplo, alguns vídeos disponibilizados que explicavam a astronomia envolvida em Cavaleiros do Zodíaco, um anime japonês muito famoso no Brasil. Considerando o momento de isolamento social por causa da pandemia de Covid-19, a ideia foi tornar prazerosa a prática de estudo, envolvendo assuntos do interesse do jovem.

Para impulsionar ainda mais o estudo entre os alunos, mas mantendo um clima mais leve e descontraído, propôs-se uma brincadeira em formato de competição entre os participantes, utilizando o aplicativo de celular SIMULADO OBA. Nesse aplicativo, o usuário pode simular a realização de provas da olimpíada, respondendo a questões que já foram utilizadas em edições anteriores da OBA. Para incentivar a disputa entre os estudantes, ofertou-se um prêmio para aquele que contabilizasse a maior pontuação no formato QUIZZ, dentro do aplicativo. A participação na brincadeira foi opcional, mesmo assim, houve 15 alunos participantes. O prêmio escolhido foi um jogo de plataforma – ASTRONOMIA – e os critérios para ganhar o prêmio foram: o vencedor da competição seria o aluno com a maior pontuação acumulada no ranking do QUIZZ até o dia 26 de maio, e que também não zerasse na prova da OBA.

A realização da prova da OBA ocorreu nos dias 27 e 28 de maio, de maneira on-line, por opção de todos os alunos inscritos. No dia 10 de junho de 2021, realizou-se a entrega do prêmio da brincadeira/competição interna do grupo, tendo como vencedor o aluno Richard Melo Gonçalves Novaes, do 6º ano A, do ensino fundamental. A aluna Mikaela Garcia Alves, também do 6º ano A, foi presenteada em razão de seu ótimo desempenho na 23ª OBA, atingindo a maior nota da prova em toda a escola (nota 8).

Alguns dos alunos relataram a experiência positiva de participarem pela primeira vez de uma olimpíada escolar. Em contrapartida, tivemos a feliz descoberta de uma medalhista reincidente no nosso grupo, a aluna Mikaela Garcia Alves, do 6º ano A, que já participa há várias edições da OBA, sendo medalhista no ano de 2018. Provavelmente, ela receberá medalha nesta edição de 2021, em decorrência de sua excelente nota.

Percebe-se a satisfação de alguns alunos, uma vez que já demonstraram interesse na participação de mais olimpíadas durante o ano letivo como, por exemplo, a Olimpíada Nacional de Ciências.

Toda ação contou com a parceria da Diretora da escola, Sandra Regina Gava Khenaiques e da Professora Coordenadora Geral, Olga Liane Zanotto Manfio Jaschke.

"LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA" - PALESTRA: "REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA"

A área de Ciências Humanas da escola MABD apresenta

REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL

Maria da Penha

**DIA 17
AS 09 HORAS**

Link será enviado nos grupos

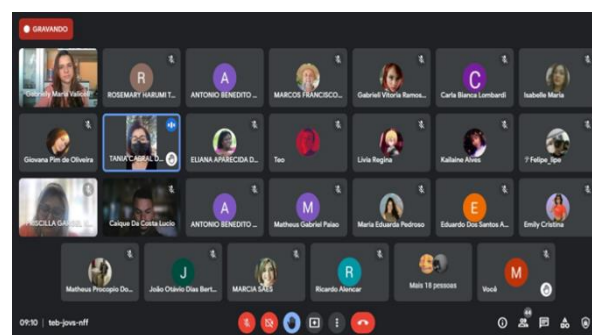
Gabriely Valiceli
Bacharel em Direito, especialista em Direito Penal - Fundadora do Projeto SOTERIA

Soteria

A violência sexual representa violação brutal e completa dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos do ser humano, em especial crianças, pré-púberes e adolescentes. Desta forma, esse grupo em especial se tornam mais vulneráveis e suscetíveis, para o papel de vítima na prática dos crimes desse âmbito, gerando no decorrer da vida inúmeros transtornos físicos e psíquicos.

O projeto SOTERIA tem a grande missão que trazer essa educação e zelar pela integridade física e sexual das crianças. Acreditamos que com a devida educação sexual, poderíamos evitar que muitas violências sexuais se concretizem.

Em razão do objetivo deste projeto, escolhemos o nome de "Soteria" que, na mitologia grega era a deusa ou espírito que representava a segurança e salvação, libertação de um perigo iminente e preservação de todo mal, sendo assim uma completa relação do nome com o significado do projeto.



Visando à conscientização dos estudantes sobre a prática da violência doméstica e familiar contra a mulher e à capacitação dos educadores para o desenvolvimento de atividades no âmbito escolar, com a finalidade de desconstruir a cultura de violência que não favorece o gênero feminino, os docentes da área de Ciências Humanas, da E.E. Prof.^a Maria Ângela Batista Dias, Rosemary Harumi Torigoe, Marcelino dos Santos Pereira, Marcos Francisco Bertoli e Antônio Benedito Moreno realizaram o projeto "Lei Maria da Penha na escola". A ação foi iniciada em 17/06 e se desenvolveu ao longo do 3º bimestre.

As palestras com a Bacharel em Direito, Gabriely Maria Valiceli, foram uma oportunidade para abordar temas como violência doméstica, origem e importância da Lei Maria da Penha, formas de violência abrangidas pela lei – física, psicológica, moral, sexual, patrimonial, medidas protetivas, direitos da mulher e onde procurar ajuda nas situações de violência doméstica e familiar praticada contra a mulher. Na segunda etapa do projeto, os estudantes, acompanhados de educadores, em número determinado, realizaram visitas ao Sistema de Justiça e Polícia, a fim de conhecer de perto a realidade do trabalho realizado por esses órgãos no combate à violência doméstica. Foi trabalhado com os estudantes um roteiro de atividades, com a finalidade de desenvolver a reflexão e o debate crítico sobre a violência contra a mulher e os meios de combatê-la.

Cerca de 350 estudantes participaram das atividades propostas. O impacto foi positivo, pois na palestra sobre violência doméstica houve orientação e esclarecimentos sobre a causa. A participação dos alunos e professores foi muito significativa.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ITALIANO: CULTURA E CULINÁRIA NO CONTEXTO REMOTO

A professora de italiano, Bárbara Coelho Ciciliato Cabreira, do Centro de Estudos de Línguas (CEL), da E.E. Prof. Carlos Alberto de Oliveira, desenvolveu uma proposta de trabalho com cultura e culinária no contexto remoto, com o objetivo de propor o ensino da língua e cultura italiana por meio da culinária, permitindo ao aluno desenvolver as quatro habilidades linguísticas de base – ouvir, falar, ler e escrever em língua estrangeira.

A atividade desenvolvida com 30 alunos de italiano contou também com a participação de pais e familiares, já que os estudantes estavam em suas casas. Pelo Google Meet, a turma teve a oportunidade de realizar uma aula prática de culinária, aprendendo sobre a história e a origem da verdadeira pizza italiana Margherita. Os estudantes acompanharam a explicação e execução pela professora e, posteriormente, realizaram em sua casa, usando o grupo para possíveis dúvidas. A oportunidade do trabalho com aulas práticas possibilita um enriquecimento cultural para os alunos e maior autonomia no desenvolvimento de suas habilidades.

O trabalho com a cultura e a culinária em um curso de língua estrangeira é fundamental para garantir o vínculo de afetividade entre os professores e os alunos, principalmente neste momento de distanciamento social e pandemia. A proposta promoveu uma melhora significativa no desejo de participação das aulas de língua italiana e trouxe valorosa reflexão sobre a importância de estudar e aprender um segundo idioma.

ELETIVA PLANETA CAROLINA "MOVIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS AO LONGO DA HISTÓRIA"

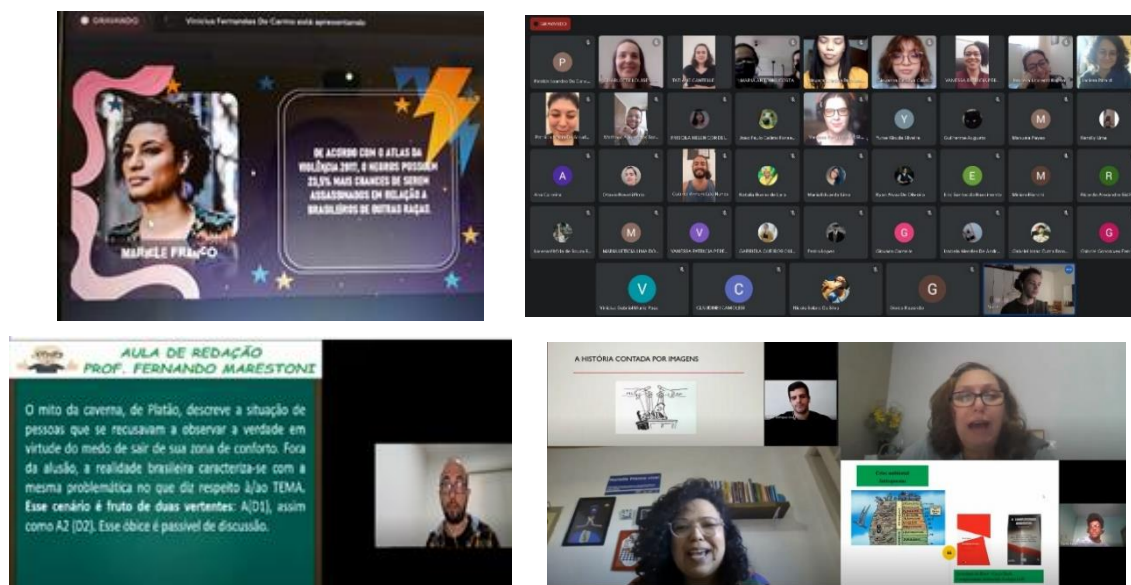
Durante o 1º semestre de 2021, as professoras Fernanda Fazano e Elizabete Messias, juntamente com os estagiários do PIBID ofertaram a Eletiva Planeta Carolina "Movimentos Sociais e Culturais ao Longo da História". O objetivo da proposta foi levar os alunos da 2ª série A, do ensino médio, a uma viagem rumo ao conhecimento, por meio de movimentos sociais e culturais ao longo da história mundial, em recortes.

Para munir os estudantes de assuntos que pudessem compor a sua bagagem cultural atrelada ao currículo do ensino médio, propôs-se a eletiva, que está em sua 11ª edição, de maneira a contemplar temas recorrentes a vestibulares e concursos, enriquecendo os conteúdos com um itinerário amplo de fatos históricos, enaltecendo principalmente a nossa cultura brasileira. Os recortes foram feitos juntamente aos estagiários da Unesp, campus de Assis, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, que vêm desenvolvendo, na escola Carolina Burali, um projeto que une o ensino da história a novas tecnologias, privilegiando neste ano o Centenário de Paulo Freire. Assim, a partir de aulas semanais, todas as sexta-feira à tarde, horário escolhido e solicitado pelos alunos da escola, abriu-se um cenário de grandes possibilidades de aprendizagem, neste período de pandemia do Covid 19. A eletiva abrangeu temas como: Semana de Arte Moderna de 22, Biografia de Paulo Freire e análise de sua obra, Movimentos Estudantis, Ditadura Militar, Movimentos contra o Racismo, Feminismo, Tropicalismo, Movimento Hippie, LGBTQIA+, entre outros, propiciando aos alunos a oportunidade de produzir Memes e Podcasts, inclusive com a publicação desses trabalhos em uma página exclusiva para esse fim.

Ao longo do trabalho, implementamos a questão da música, da dança e das expressões corporais, com vínculo direto com o teatro e a literatura contextualizada. Percebeu-se ao final que os encontros semanais se tornaram verdadeiros "Aulões", com participação efetiva de alunos, professores da equipe Carolina e de vários estagiários da Unesp, que se uniram a este momento aos colegas Letícia Giroto, Ana Beatriz L. de Souza, Vitória Matioli e Matheus Dantas.

Link do vídeo da culminância da eletiva: <https://youtu.be/jRngsaUZ2-g>

O impacto nos resultados educacionais foi comprovado a partir da participação dos alunos nas discussões pertinentes aos temas apresentados e do seu desempenho, tanto na área de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas, como nas demais áreas do conhecimento. Verificou-se também aumento do interesse e da participação dos estudantes nas aulas on-line.

PRIMEIRO CICLO DE AULAS MULTIDISCIPLINARES (AULÕES)

O Primeiro Ciclo de Aulas Interdisciplinares visou a contextualizar o conteúdo, com o foco no protagonismo discente e a ampliar o repertório sociocultural dos alunos através de aulas remotas pelo Google Meet, no período de 16 de junho a 07 de julho.

A ação foi desenvolvida por professores da E.E. Prof. Dr. Clybas Pinto Ferraz, de variadas áreas, por alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), de História e Letras, da UNESP de nossa cidade, advogados de vários estados do Brasil. Por fim, em todas as aulas, contamos com a participação de mais 100 alunos, provenientes de várias escolas da Diretoria de Ensino de Assis.

No dia 16, deu-se a aula intitulada “A História através de Imagens” e, no dia 17 de junho, a aula “História das Epidemias Pandêmicas”, ambas foram promovidas pela professora Aida Jamal e os alunos do PIBID de História. De acordo com relatos dos alunos, “esse foi um momento para conhecermos a história da Era Vargas e o processo histórico das doenças até os dias atuais”.

Em um segundo momento, que foi direcionado à matéria de Geografia, Yume Kikuda Silveira - professora Mestra em Geografia, Danilo Farias - Advogado baiano e mestrando em Direitos Humanos, Cledir Mendes Soares - S.M.C em gestão e regulação em recursos hídricos e Mônica da Silva, presidente do Instituto Zimbauê, proporcionaram aulas sobre Racismo Ambiental e Crise Hídrica. Nos dias 23 e 29 de junho, os palestrantes mostraram as várias faces desses percalços em nossa sociedade e que essas problemáticas não devem ser banalizadas.

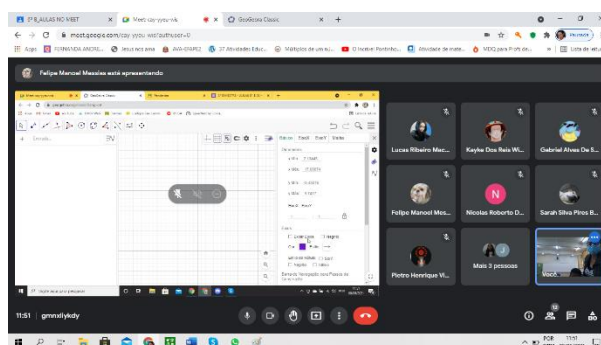
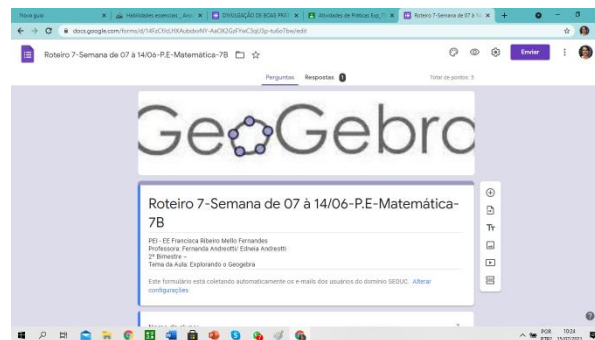
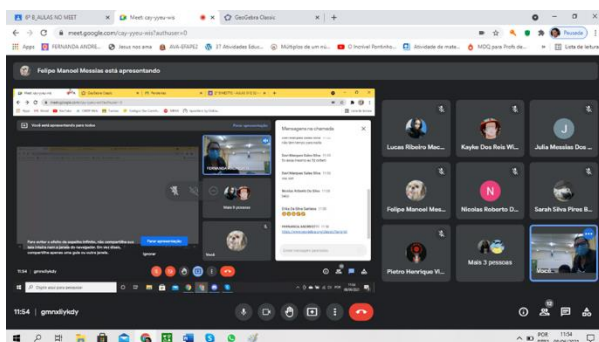
Por fim, no período de 25 de junho a 07 de julho, a escola contou com mais três aulas na Área de Linguagens e suas Tecnologias. Iniciando o ciclo, no dia 25 de junho, a professora de Língua Portuguesa e especialista em Gestão Escolar, Tatiane Cantelle, e os alunos do PIBID de Letras, da UNESP de Assis, promoveram a aula com o nome “RAP E LITERATURA PALAVRAS DE PODER”, que visou à análise comparativa entre o estilo musical e textos literários, passeando pelo século XIX até a contemporaneidade. Após a aula de literatura, no dia 02 julho, o professor Bruno Rafael Ferreira de Souza Campos, especialista em Gestão Escolar e língua Inglesa, juntamente com Vanessa Marchetti (Bacharel em Direito), Ivan Carli (Bacharel em Direito e Analista Jurídico de uma Promotoria Criminal), Yume Kikuda Silveira (Mestra e Doutoranda em Geografia) uniram a tecnologia ao projeto de vida dos alunos que visam cursar direito e, também, abordaram os crimes cibernéticos.



Para fechar o Primeiro Ciclo de Aulas Interdisciplinares, no dia 07 de julho, o professor Fernando Marestoni, especialista em produção e revisão textual e professor de cursinhos preparatórios para vestibulares, abordou a importância da técnica de redação nos vestibulares e no ENEM. Ademais, o docente mostrou como usar a gramática pelo texto e repertórios socioculturais das mais diversas áreas.

Assim foi o Primeiro Ciclo de Aulas Interdisciplinares, que teve por objetivo tornar protagonistas e ampliar o repertório dos alunos do nono até a terceira série do ensino médio, preparando-os para os vestibulares. Entre os participantes também estavam os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) de várias áreas, alunos e equipe gestora dessa escola e de outras unidades escolares da Diretoria de Ensino de Assis.

GEOGEBRA- PRIMEIROS PASSOS



No período de 04/06/2021 a 15/07/2021, as professoras Fernanda Andreotti e Ednéia Andreotti, da E.E. Prof.^a Francisca Ribeiro Mello Fernandes, desenvolveram o projeto “Geogebra – primeiros passos” com as turmas 7º ano A e B, nas disciplinas de Orientação de Estudos e Práticas Experimentais.

A ação teve por objetivos: aplicar funções e comandos básicos do software Geogebra; analisar as potencialidades e limitações do software GeoGebra na formação dos conceitos e aplicações de figuras geométricas no reconhecimento de giros e voltas; estimular a criatividade e o desenvolvimento lógico dos estudantes; reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas, reconhecendo giros e voltas, de 90°, 180° e 360°.

A proposta foi iniciar a utilização do software Geogebra nas aulas que abordam habilidades matemáticas. O Geogebra é um software educacional matemático que abrange vários assuntos dentro da Matemática, é um recurso dinâmico para todos os níveis de ensino que reúne geometria, álgebra, folhas de cálculo, gráficos, estatística e cálculo. A utilização do programa proporciona maior praticidade na resolução das atividades, além de facilitar a compreensão do conceito que está sendo trabalhado, estimula a criatividade e o desenvolvimento lógico.

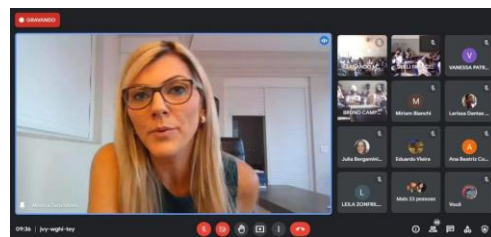
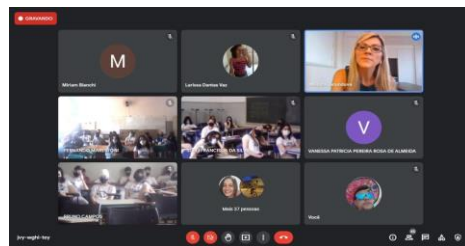
Primeiramente, foram apresentadas as características e funcionalidades desse software na versão on-line. Logo após, iniciou-se a formação em relação a utilização das funções de medidas de ângulos, giros e voltas na construção de figuras geométricas. Feito isso, algumas figuras foram desenhadas para exemplificar o uso dessa ferramenta matemática. O link do Geogebra on-line foi compartilhado no chat da aula no Google Meet para o aluno acessar e manipular essa ferramenta. Finalizada essa etapa, foram propostas atividades para que o aluno se apropriasse da ferramenta e da habilidade matemática trabalhada. Por fim, os alunos enviaram as atividades pelo Google Forms e as devolutivas foram realizadas posteriormente.

Dentro da perspectiva da inserção da Tecnologia Informática (TI) em sala de aula, os softwares de Geometria têm como uma de suas características o movimento de objetos na tela, possibilitando fazer investigações, descobertas, confirmar resultados, fazer simulações, permitindo levantar questões relacionadas com a sua aplicação prática. O GeoGebra, contribuiu para aprendizagem dos conteúdos de ângulos, favorecendo a representação dos objetos matemáticos em diferentes registros. Porém, é preciso que ele seja associado a outras metodologias que deem conta da compreensão e apropriação da habilidade de cálculo pelos alunos, o que não pode ser desenvolvido apenas com o uso do software.

Os resultados demonstraram aumento do número de alunos participando das aulas, melhoria no engajamento dos alunos nas aulas, maior entrega de atividades via Google Forms, recuperação da habilidade matemática proposta e desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

A ação contou com a parceria do PCA, Paulo Cesar Zebediff de Almeida, dos Proatecs, Anna Beatriz Gonzales Giorgi e Luiz Henrique Gonçalves Viana, e da Professora de Matemática, Rebecca Maíra de Barros Maruski.

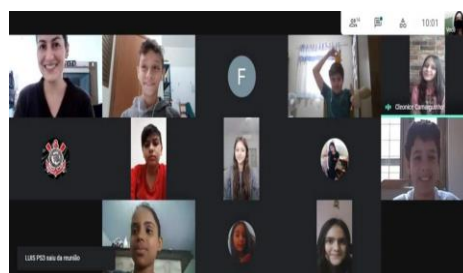
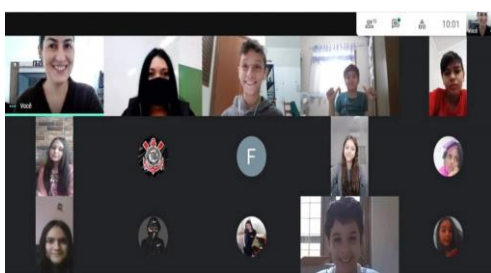
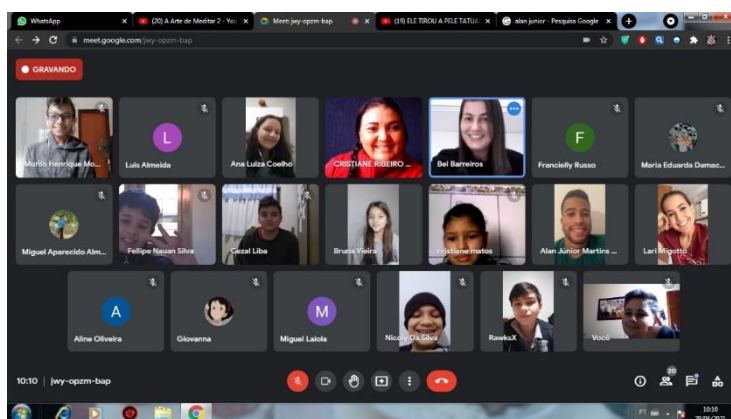
CICLO DE PROFISSÕES



Com o objetivo de apresentar aos estudantes uma visão mais ampla do mundo do trabalho e das áreas de atuação de diversos profissionais da cidade, bem como a trajetória desses cidadãos enquanto estudantes, a E.E. Prof. Dr. Clybas Pinto Ferraz realiza o Ciclo de Profissões. O projeto é coordenado pelo professor de Projeto de Vida, Bruno Campos, com o apoio da POC, Leila Zonfrilli, e a participação de professores e estudantes do Clybas. A iniciativa procura promover a imersão na vida escolar pregressa de diversos profissionais renomados da cidade. Conta com dez palestras/debates a serem realizados ao longo do ano de 2021. As palestras têm como público-alvo a comunidade escolar e outras pessoas interessadas no tema.

Na primeira palestra, a Dra. Monica Spera Tucunduva Manfio concedeu aos alunos da E.E. Clybas, na manhã do dia 24 de agosto, um belíssimo depoimento sobre a sua trajetória como estudante, até os dias de hoje. Ela disse que todo mundo tem o seu espaço, tem o seu caminho e por mais que a decisão de escolher uma profissão seja difícil, é importante ficar atento às habilidades e aos talentos pessoais. Ela contou que superou as próprias limitações. É importante saber onde se quer chegar, segundo ela, para não perder o foco. Além da questão do estudo, por mais que se fale: “Ah, eu não quero ir para a escola!” ou “Eu não gosto de estudar! não se pode negar que o conhecimento dá uma liberdade sem igual. O conhecimento nos dá uma liberdade, que a gente pode estar em qualquer espaço do mundo e ainda assim se comunicar, pois ele te dá ferramentas para dialogar, argumentar. Então o conhecimento é uma das maiores riquezas, algo que ninguém pode tirar da gente. É muito importante investir no conhecimento, independente da área. Investir no conhecimento, em saber alguma coisa, pois isso abre um milhão de portas.”. Dra. Monica falou também sobre a importância de gostar do que se estuda, tendo em vista que o trabalho vai ocupar uma grande parte da vida, e a única maneira de estar verdadeiramente satisfeito é fazendo aquilo que se acredita ser um ótimo trabalho. Segundo ela, “quando se gosta do que faz, a motivação e o empenho são maiores. Logo, há mais chances de destacar-se no mercado e ascender na carreira”.

Outras palestras estão sendo realizadas e espera-se que os estudantes compreendam, por meio dos relatos dos convidados, que eles foram jovens tão normais quanto eles. Tinham dúvidas, achavam-se despreparados, mas escolheram um caminho e seguiram em frente

APAIXONE-SE PELO SEU PROJETO DE VIDA

As professoras Maria Izabel Leme Barreiros e Cristiane Ribeiro Marinho Fontana, dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte e Projeto de Vida, da EE José dos Santos Almeida, proporcionaram aos alunos, do 6º ano, contato direto com profissionais, de forma que eles conheçam um pouco mais sobre o universo de algumas profissões .

Após a produção do varal dos sonhos, as professoras de Projeto de Vida fizeram um levantamento das profissões escolhidas pelos alunos do 6º ano e oportunizaram momentos de conversa com pessoas formadas em diversas áreas profissionais, como, por exemplo, o jogador de futebol profissional de Portugal, Alan Junior, e a maquiadora e esteticista, Larissa Migotto.

Com a ação, espera-se que os alunos possam aprofundar seus conhecimentos sobre as mais variadas profissões e que possam assim fazer escolhas conscientes, traçando objetivos e metas para a realização do seu projeto de vida.

NOVO ENSINO MÉDIO
FORMAÇÃO ITINERÁRIOS FORMATIVOS
APROFUNDAMENTO CURRICULAR
17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2021



A Orientação Técnica “Formação Itinerários Formativos - Aprofundamento Curricular” foi realizada nos dias 17/11/2021 (grupo I) e 18/11/2021 (grupo II) no Centro de Capacitação DERA, respeitando todos os protocolos de segurança no combate à transmissão da COVID-19. A formação contou com a participação dos Professores Coordenadores do Ensino Médio das Unidades Escolares pertencentes à Diretoria de Ensino – Região de Assis (DERA), bem como os Professores Coordenadores Gerais das Escolas do Programa Ensino Integral (PEI). Sob a responsabilidade da Diretora do Núcleo Pedagógico (NPE), Elizana Laureano da Silva Luiz, a reunião foi conduzida pelos PCNPs Anna Cláudia Lima (Química e Física, responsável pela área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias), Artur Geraldo Pais (Língua Inglesa, responsável pela área de Linguagens e suas Tecnologias), Mariza Antonia Machado de Lima (Matemática, responsável pela área de Matemática e suas Tecnologias) e Rodrigo Costa Silva (História, responsável pela área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).

O encontro teve início com o acolhimento da Dirigente Regional de Ensino, a Sra. Marlene Aparecida Barchi Dib, ressaltando a importância da nova configuração da etapa final da Educação Básica e o empenho dos participantes na replicabilidade da formação junto aos docentes nas Unidades Escolares. Em seguida, a Diretora do NPE, Elizana Luiz, realizou uma sensibilização acerca da importância das escolhas feitas na vida, em virtude das opções que os estudantes tiveram para efetivar a implementação dos Itinerários Formativos e dos Aprofundamentos Curriculares, que terão início em 2022, na 2ª série do EM, e prosseguirão em 2023, na 3ª série.

O PCNP Artur Pais discorreu, em seguida, sobre a expansão do Ensino Médio a partir do próximo ano letivo, com destaque para as matrizes curriculares da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos para a 2ª série (em 2022) e para a 3ª série (em 2023) dos períodos diurno e noturno, conforme a Resolução 97 de 08/10/2021. Logo após a exposição, houve um breve diálogo com os PCs presentes para esclarecimento de dúvidas. Depois dessa apresentação, a PCNP Mariza Lima iniciou as discussões sobre o MAPPA (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento), documento elaborado pela SEDUC com orientação para o desenvolvimento dos componentes que serão ministrados nos aprofundamentos curriculares.

Os Professores Coordenadores socializaram uma atividade prévia realizada para a reunião, a qual consistia na elaboração de um esquema ou síntese sobre o MAPPA, com observação das partes essenciais que o documento apresenta para a preparação das aulas dos aprofundamentos curriculares. Os PCNPs Anna Cláudia e Rodrigo Silva fizeram uma exposição depois dessa socialização, destacando, respectivamente, nos aprofundamentos integrados de CNT+MAT e CHS+LGG, a estrutura do MAPPA: apresentação do documento, apresentação da unidade curricular, percurso integrador, componentes da unidade curricular, introdução, desenvolvimento e sistematização. Após a apresentação, foi a vez de os PCs, em grupos, realizarem a análise da estrutura de uma atividade do primeiro componente de cada aprofundamento integrado, observando sua aplicabilidade e adequação ao contexto de uma das escolas do grupo de PCs. Depois da socialização dessa análise, os PCNPs e os PCs discutiram sobre a importância da Tecnologia Educacional e o Ensino Híbrido no desenvolvimento dos componentes dos aprofundamentos curriculares, com ênfase nos papéis do professor e do estudante nesse processo.

Os participantes avaliaram positivamente a formação, uma vez que houve esclarecimentos sobre o documento orientador para planejamento e preparação das aulas dos componentes integrados do Novo Ensino Médio. Por se tratar de um momento de expansão da etapa final da Educação Básica e de implementação dos Itinerários Formativos, os Professores Coordenadores expuseram a necessidade de a Diretoria de Ensino e o Núcleo Pedagógico continuarem com pautas formativas para que as Unidades Escolares consigam orientar efetivamente seus Professores na compreensão dos componentes dos aprofundamentos curriculares e na preparação de aulas desses componentes, de modo que o estudante valorize suas escolhas e seja protagonista de sua própria aprendizagem.

ARTES VISUAIS: 1ª MOSTRA DE MANGÁS

Em 2018, a aluna Suzane Aparecida de Carvalho e o aluno Kayo Josemar de Sousa Freitas, da EE Dona Carolina Francini Burali, então no 9º ano, tiveram a iniciativa de criar um Clube Juvenil nominado “Anime e Mangás”. A partir dessa ação, eles começaram a se aprimorar em criações de desenhos mangás, estimulando e ampliando a rede de interesse de outros colegas, de outras turmas, que participaram desses processos criativos.

Após essa experiência enriquecedora de três anos, surgiu um novo desafio no Currículo de Arte da 2ª série EM, visando à criação de um projeto voltado para as linguagens artísticas. Com a mediação e incentivo da Professora de Arte, Márcia de Cássia Santos, e da Professora Coordenadora da Área de Linguagens, Elisa dos Santos Prado, os alunos da 2ª série, em 2021, decidiram realizar uma Mostra com as produções dos estudantes de toda a escola. Para isso, reuniram todos os estudantes apaixonados por essa forma de expressão, tematizaram a Sala de Multimeios com as produções dos colegas e promoveram o compartilhamento dessa experiência.

Por fim, a turma da 2ª série EM elaborou cartazes de divulgação e convidou os demais alunos da escola para que, na hora do almoço, visitassem a 1ª Mostra de Mangás. Os estudantes responsáveis pela ação dispuseram as criações num formato de exposição dentro do espaço disponível na escola, complementando o ambiente com informações sobre as características desse universo. A exposição foi projetada pelos estudantes para durar uma semana, com possibilidade de ser realizada posteriormente em um espaço público no *shopping* da cidade. A ação propiciou uma oportunidade para que os alunos se colocassem como sujeitos principais do evento, potencializando o protagonismo juvenil.

HOMENAGEM E PREMIAÇÃO AOS ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DO CONCURSO DE DESENHO EDUCAÇÃO ESPECIAL - “TUDO BEM, SE MEU AMIGO É DIFERENTE, A ESCOLA É NOSSA”

Diante do Concurso lançado pela Coordenadoria Pedagógica e a Escola de Formação dos Profissionais da Educação, intitulado: CONCURSO DE DESENHO EDUCAÇÃO ESPECIAL - “TUDO BEM, SE MEU AMIGO É DIFERENTE, A ESCOLA É NOSSA”, a equipe da diretoria de Ensino de Assis, responsável pela organização da Oficina, orientação e seleção de desenhos para a segunda fase, Bruna Eliza de Oliveira (PCNP – Educação Especial) e Charlotte Louise Varella Rodrigues Zimmerman (PCNP de Arte), realizaram no dia 03 de dezembro, na Diretoria de Ensino de Assis uma singela homenagem e premiação aos estudantes e professores que participaram deste Concurso.

Foi recebido um total de 16 (DEZESSEIS) desenhos realizados pelos (as) estudantes de 08 (OITO) escolas da Região de Assis.



Abaixo, seguem os dados dos estudantes que foram homenageados:

TÍTULO DA OBRA: IMPERFEITAMENTE PERFEITOS

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO:

VINÍCIUS NOGUEIRA DE SOUZA

IDADE: 15 ANOS

SÉRIE: 1ª C – ENSINO MÉDIO

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:

MARINA ARAÚJO FERNANDES

ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA

CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: S/TÍTULO

NOME DA ESTUDANTE AUTORA DO DESENHO: LARISSA AZEVEDO GONÇALVES

IDADE: 13 ANOS

ANO: 8º A – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:

MARINA ARAÚJO FERNANDES

ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA

CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: a HISTÓRIA E A ACEITAÇÃO

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO:

LÍVIA FABIANO BARROS DA SILVA

SÉRIE: 7º A – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:

MARINA ARAÚJO FERNANDES

ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA

CIDADE: ASSIS/SP



TÍTULO DA OBRA: DIFERENÇAS NOS TORNAM IGUAIS
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: EMILLY ALVES DE OLIVEIRA
SÉRIE: 7º B – ENSINO FUNDAMENTAL
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:
MARINA ARAUJO FERNADES
ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: JARDIM DE PESSOAS
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: LIZ ANGELINA VITORINO CAETANO DE SOUZA
SÉRIE: 6º B – ENSINO FUNDAMENTAL
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:
MARINA ARAUJO FERNADES
ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: THAÍS ALVES DE OLIVEIRA
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: A BASE DA ACEITAÇÃO PARA INCLUSÃO
SÉRIE: 3ª A– ENSINO MÉDIO
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:
MARINA ARAUJO FERNADES
ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: MENTES ABERTAS PARA A IGUALDADE
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: RAFAELA MORAES MOREIRA DA SILVA
SÉRIE: 9ª C– ENSINO FUNDAMENTAL
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL:
MARINA ARAUJO FERNADES
ESCOLA: E. E. PROF.ª LENY BARROS DA SILVA
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: EU NÃO SOU DIFERENTE
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: ENRIQUE JUNIOR DE C.FERREIRA (IN MEMORIAN)
SÉRIE: 7ºA – ENSINO FUNDAMENTAL
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: GISELE AGUIAR
ESCOLA: E. E. PROF.ª MARIA MAGDALENA DE OLIVEIRA- D.COTA
CIDADE: TARUMÃ/SP

TÍTULO DA OBRA: (NÃO HÁ TÍTULO)
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: ANALEE MORAES ALMEIDA
SÉRIE: 7ºB – ENSINO FUNDAMENTAL
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: CRISTINA BEHLAU SPINDOLA
ESCOLA: E. E. DAVID JOSÉ LUZ
CIDADE: TARUMÃ/SP

TÍTULO DA OBRA: ACOLHEDORES DO AMOR
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: JOÃO HENRIQUE SOUZA DA SILVA
SÉRIE: 1ª – ENSINO MÉDIO
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: LAIZA ANANIAS GREGGIO VILLARINO
ESCOLA: E. E. DIVA FIGUEIREDO DA SILVEIRA
CIDADE: PARAGUAÇU PAULISTA/SP

TÍTULO DA OBRA: DIFERENÇAS PARA TE FORTALECER
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: RAFAEL DE SOUSA PAZINATTO
SÉRIE: 2ª A - ENSINO MÉDIO
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: CIBELE D EOLIVEIRA SORANSO ELLER
ESCOLA: E. E. PROFª FRANCISCA RIBEIRO MELLO FERNANDES
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: IGUALDADE SOCIAL
NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: CAIQUE JOSÉ TAVARES
SÉRIE: 1ª A - ENSINO MÉDIO
NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: CIBELE D EOLIVEIRA SORANSO ELLER
ESCOLA: E. E. PROFª FRANCISCA RIBEIRO MELLO FERNANDES
CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: IGUALDADE SOCIAL

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: CARLOS EDUARDO VICENTE DA SILVA

SERIE: 1º A - ENSINO MÉDIO

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: CIBELE D EOLIVEIRA SORANSO ELLER

ESCOLA: E. E. PROFª FRANCISCA RIBEIRO MELLO FERNANDES

CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: MUNDO NOVO

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: JOÃO GUILHERME SOUZA BARBOSA

SERIE: 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: CLEONICE BEZERRA DA SILVA

ESCOLA: E. E. DR CLYBAS PINTO FERRAZ

CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: NÃO IMPORTA AS DIFERENÇAS, SOMOS TODOS IGUAIS

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: JOÃO GABRIEL F.F ASSOLARI

SERIE: 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: ELZA M. DOS SANTOS CAMARGO

ESCOLA: E. E. JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

CIDADE: ASSIS/SP

TÍTULO DA OBRA: TUDO BEM, SE MEU AMIGO É DIFERENTE, A ESCOLA É NOSSA

NOME DO ESTUDANTE AUTOR DO DESENHO: SAMUEL DOS REIS DA COSTA

SERIE: 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

NOME DA PROFESSORA RESPONSÁVEL: RENATA AP. LIRANÇO KRZESINSKI

ESCOLA: E. E. CLOTILDE DE CASTRO BARREIRA

CIDADE: CÂNDIDO MOTA/SP





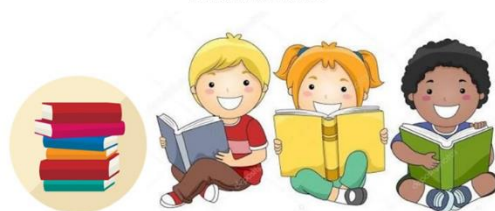
FEIRA DE TROCA DE LIVROS NA EE JARDIM SÃO FRANCISCO



VENHA PARTICIPAR DA FEIRA DE LIVROS DO 3º ANO A

NA ESCOLA

DIA 06/12/2021 ÀS 7H30



Os estudantes do 3º. ano dos Anos Iniciais, da EE. Jardim São Francisco, sob a orientação da professora Valéria de Oliveira, participaram da Feira de Troca de Livros no dia 06/12/2021, como produto final da Sequência Didática de Língua Portuguesa, do material “Aprender Sempre – vol. 3”.

A partir da proposta de produção de um anúncio para a comunidade escolar, a turma acabou organizando a feira, em que cada aluno pôde trocar um título de livro que já possuía em casa por um novo, trazido pelos colegas da sala.

De acordo com a docente responsável, a ação contribuiu para que os estudantes pudessem refletir acerca da função social do gênero textual anúncio, por meio de um propósito comunicativo real, além de poderem levar um livro novo para casa.



DIRETORIA DE ENSINO DE ASSIS

Dirigente Regional de Ensino

Marlene Barchi Dib

Diretora do Núcleo Pedagógico

Elizana Laureano da Silva Luiz

Edição

Adão Ap. Lopes - PCNP - Tecnologia e Inovação

Revisão

Artur Geraldo País - PCNP - Língua Inglesa

Lidiane Viana - PCNP - Anos Iniciais

Miriam Antunes dos Reis Oliveira - PCNP - CONVIVA SP

Telma Aparecida Luciano Alves - PCNP - Língua Portuguesa -

EM